ANNO XLVI, NUMERO 44. QUINTA FEIRA 24 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 15 DE JANEIRO DE 1870.

1.ª secção.

N. 371.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Laurentino José da Rocha e João Evangelista Bandeira de Mello, visto terem sido julgados incapazes para o serviço do exercito, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 27.

2ª secção.

N. 375.—Dito ao Exm. Sr. presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo declarou o juiz de direito da comarca de Cabrobó, bacharel Pedro Caetano da Costa, em officio de 20 do mez findo, nessa data recebeu a communicação official de haver sido removido de dita comarca para a de Monte-Alto, na provincia da Bahia, remoção que acceita, deixando por esse motivo na referida data o exercicio do respectivo cargo.

N. 376.—Dito ao mesmo.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo participou o juiz de direito da comarca de Pão d'Alho, bacharel Vicente Ferreira Gomes, em officio de 15 deste mez, nessa data entrou elle no gozo da licença de um mez que lhe foi concedida por esta presidencia.

N. 377.—Portaria ao commandante do corpo provisorio de policia.—Pode Vmc. engajar no corpo sob o seu commando, os paisanos Pedro de Almeida e Remigio Rodrigues Villas-boas, aos quaes allude o seu officio n. 20 de 14 deste mez, se tiverem a necessaria idoneidade.

N. 378.—Deliberação.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia, em officio n. 72 de 14 deste mez, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Pimenteiras do termo do Bonito o cidadão Jeronymo Alberto Maia.

N. 379.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do chefe de policia n. 60 de 13 deste mez, resolve exonorar do cargo de 4º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Brejo o cidadão Laurindo Wanderley Pereira Lins.

N. 380.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 60 de 13 do corrente, resolve nomear o cidadão João do Rego Maciel Junior para o lugar de 4º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Brejo.

N. 381.—Dita.—O presidente da provincia em vista da proposta do chefe de policia em officio n. 73 de 14 deste mez, resolve conceder a Lucindo Camillo Pessoa de Siqueira Cavalcante a exoneração por elle pedida do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento.

N. 382.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 73 de 14 deste mez, resolve nomear para o lugar de subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento o cidadão José Bento de Oliveira e para o de 1º supplente do mesmo subdelegado o cidadão Federalino Antonio da Silva Lemos.

3ª secção.

N. 383.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 13 do corrente, sob n. 14, tenho a dizer que approvo a deliberação que tomou a junta dessa thesouraria, de acceitar o offerecimento de.... 2:200$000 que por parte de Elias Baptista da Silva fez o Dr. Frederico Augusto de Oliveira pelo dominio util de um terreno de marinha que se acha entre a rua da Saudade e a dos Ferreiros no bairro da Boa-vista.

N. 384.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a conta junta em duplicata afim de que mande liquidar a despeza feita no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento na cidade de Caruarú e pagar a sua importancia a Francisco Antonio da Silva conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 65.

N. 385.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso recebido o officio de 13 do corrente sob n. 15, em que V. S. participou haver Joaquim Pires Carneiro Monteiro, dando por fiador o barão do Livramento, arrematado com o abate de tres por cento no valor do respectivo orçamento, a obra da ponte do canal do Riachuelo na rua da Aurora, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 386.—Dita ao mesmo.—Não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Joaquim Peres da Silva, como pede no incluso requerimento a quantia de 139$708, a que se julga com direito na qualidade de arrematante do empedramento de 108 metros correntes no quinto lanço da ramificação do Cabo, como se vê do certificado annexo ao mencionado requerimento.

N. 387.—Dita ao mesmo.—Em vista das contas e mais documentos juntos, que me remetteu o chefe de policia em officio de hontem sob n. 71, mande V. S. pagar ao Dr. João da Silva Ramos, a quantia de 114$, ou o que justamente se dever, proveniente do tratamento dado na casa de saúde do mesmo doutor, aos presos Severino Marques de Oliveira e João Francisco dos Santos, accommettidos da variola na casa de detenção.

N. 388.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o chefe da repartição das obras publicas participou em officio de hontem sob n. 8, que achando-se a obra do calçamento de 108 metros correntes no quinto lanço da ramificação do Cabo em estado de ser definitivamente recebida, lavrar o respectivo termo e passar o competente certificado.

N. 389.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado de quanto Vmc. participou em officio de hontem sob n. 8, acerca do recebimento definitivo da obra do calçamento de 108 metros correntes no quinto lanço da ramificação do Cabo, tenho a dizer em resposta, que dei sciencia do citado officio a thesouraria provincial para os fins convenientes.

4ª secção.

N. 390.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Thereza Alexandrina de Barros Mello, professora publica de instrucção primaria da povoação da Casa Forte, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 10 do corrente sob n. 23, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 15 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 391.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, que ficam expedidas as convenientes ordens para serem recebidos e transportados para o presidio de Fernando no vapor *Cururipe*, que segue hoje para alli, os guardas nacionaes e o furriel de que trata o seu citado officio.

2ª secção.

N. 392.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do subdelegado e do 1º respectivo supplente do 1º districto do termo de S. Bento, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 73 de 14 deste mez.

N. 393.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do 1º supplente do subdelegado do districto de Pimenteiras, de conformidade com o officio de V. S. de 14 deste mez sob n. 72.

N. 394.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do 4º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Brejo, de conformidade com o seu officio n. 60 de 13 deste mez.

N. 395.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado por seu officio de 7 deste mez sob n. 27 de haver sido capturado pelo delegado de Nazareth, tenente-coronel José Cabral de Oliveira Mello, e recolhido a casa de detenção, o criminoso de varias mortes Tiburtino José dos Santos.

N. 396.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de hontem sob ns. 65 e 71, que nesta data expedio ordens para que pela thesouraria de fazenda seja paga a Francisco Antonio da Silva a quantia de 22$080, e pela provincial a de 114$000 ao Dr. João da Silva Ramos.

N. 397.—Dito ao juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 15 deste mez, em que participa ter nessa data entrado no gozo da licença de um mez que lhe foi concedida por deliberação de 20 de outubro ultimo.

N. 398.—Dito ao bacharel Pedro Caetano da Costa.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 20 do mez findo, em que declara ter nessa data recebido a communicação de ter sido removido para a comarca, que acceita, de Monte Alto na provincia da Bahia, deixando por isso nesse dia o exercicio de suas funcções.

3ª secção.

N. 399.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os devidos fins que segundo officio do juiz de direito da comarca de Pão d'Alho, bacharel Vicente Ferreira Gomes, de 15 deste mez, nessa data entrou elle no gozo da licença de um mez com ordenado, que lhe foi concedida por deliberação de 20 de outubro ultimo.

N. 400.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. para os devidos fins que segundo officio de 20 do mez findo, do juiz de direito da comarca de Cabrobó, bacharel Pedro Caetano da Costa, nessa data deixou elle o respectivo exercicio, por ter nessa data recebido a communicação official de haver sido removido para a comarca de Monte Alto na provincia da Bahia.

4.ª secção.

N. 401.—Officio ao gerente da companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, rogo a V. S. se sirva de mandar transportar até o presidio de Fernando, no vapor *Cururipe*, por conta do ministerio da guerra, o furriel do 2º batalhão de infantaria deste municipio Manoel Luiz de França Pereira, e os guardas Antonio Francisco Gomes, João Manoel dos Santos e João Valentim Ferreira Bastos, que vão destacar naquelle presidio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO ALMEIDA E ALBUQUERQUE PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 17 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 401—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento, a inclusa cópia do aviso da repartição da guerra, de 4 do corrente, declarando a maneira porque se deve proceder para com o mancebo addido a companhia de operarios militares do arsenal de guerra d'esta provincia, de nome Manoel Antonio Ursulino Vieira, que foi julgado incapaz do serviço.

N. 404.—Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio que V. Exc. me dirigio em 14 do corrente sob n. 29, em resposta declaro que approvo a deliberação que tomou, de mandar incluir no deposito de recrutas para perceberem somente a etapa até que sejam remettidas as guias e ordens do thesouro para pagamento das pensões que lhe foram concedidas, os invalidos reformados que obtiveram licença para residir nesta provincia, cabo de esquadra Domingos Gonçalves de Macêdo, e soldado Felippe Rodrigues de Oliveira, certo de que nesta data levo ao conhecimento do governo imperial aquella medida.

N. 405.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento a inclusa cópia do aviso da repartição da guerra de 4, do corrente, declarando a maneira porque se deve proceder para com o mancêbo, addido a companhia de operarios militares desse arsenal, de nome Manoel Antonio Ursulino Vieira, que foi julgado incapaz do serviço

2ª secção.

N. 406.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Ao capitão da 1ª companhia do batalhão n. 5 da guarda nacional deste municipio, e aggregado ao mesmo, Antonio Candido de Oliveira, que se acha residindo no municipio de Limoeiro, segundo informa o respectivo commandante superior em officio de 4 do corrente, mande V. S. passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853

N. 407.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Tendo de conformidade com a sua informação de 28 de dezembro ultimo, n. 7, nomeado para o batalhão n. 19 da guarda nacional sob seu commando superior, os officiaes constantes da deliberação desta data, inclusa por cópia, resolvi tambem privar do posto de alferes porta-bandeira do mesmo batalhão, para que fôra nomeado em 9 de abril de 1867 a José Ildefonso Ribeiro da Cunha, visto não ter solicitado a respectiva patente. O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 408.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Respondendo ao officio de V. S. de 6 de novembro ultimo, sob n. 105, tenho o dizer-lhe que por deliberação desta data, junta por cópia, resolvi transferir para a povoação de Covadonga a parada da 3ª companhia do batalhão n. 29 de infantaria da guarda nacional do municipio de Garanhuns, em vista das razões que por V. S. fôram expendidas em dito officio.

N. 409.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que o destacamento que existe na villa de Buique, seja transferido para a de S. Bento, onde ficará a disposição do respectivo delegado.

N. 410.—Deliberação.—O presidente da provincia, em vista do que expõe o commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns relativamente a conveniencia de ser transferida para a povoação de Covadonga a parada da 3ª companhia do batalhão n. 29 de infantaria do dito municipio, por ser mais florescente e central do que a actual em Chapada Nova, resolve de conformidade com o art. 25, 2ª parte da lei 602 de 19 de setembro e art 66 § 6 do decr. 722 de 25 de outubro de 1850, transferir a parada da dita 3ª companhia do batalhão n. 29 de infantaria do municipio de Garanhuns, do lugar Chapada Nova para a povoação de Covadonga.

N. 411. Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o capitão do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Antonio Candido de Oliveira, resolve que se lhe passe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter transferido o seu domicilio para o municipio do Limoeiro.

N. 412.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do tenente coronel commandante do batalhão n. 19 da guarda nacional do municipio de Nazareth, e o que a respeito d'ella informou o respectivo commandante superior em officio de 28 de dezembro ultimo, sob n. 7, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado-maior.

Alferes porta-bandeira.—Francisco Camillo de Farias, ficando privado do posto José Ildefonso Ribeiro da Cunha, que sendo nomeado em 9 de abril de 1867, não solicitou patente.

3.ª companhia.

Tenente.—O alferes da mesma Antonio de Hollanda d'Albuquerque Maranhão.
Alferes.—José Callado Gaião.

3.ª secção.

N. 413.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens, para que, depois de liquidados, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de hoje n. 10, sejam pagos os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, das praças do 1º batalhão de infantaria aquartelado no Hospicio.

N. 414.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. os prets juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas, com officios de hoje sob ns. 33 e 34, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, das praças empregadas no deposito de recrutas e dos prisioneiros do guerra paraguayos.

N. 415.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pagar depois de liquidados em vista do pret junto em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior deste municipio datado de hoje, e sob n. 9, os vencimentos relativos a 1ª quinzena do corrente mez, dos guardas nacionaes do 4º batalhão de infantaria aquartelados no forte do Buraco.

N. 416.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S para seu conhecimento, a inclusa cópia do aviso da repartição da guerra de 4 do corrente, declarando a maneira porque se deve proceder para com o mancebo addido a companhia de operarios militares do arsenal de guerra de nome Manoel Antonio Ursulino Vieira, que foi julgado incapaz do serviço.

N. 417.—Dita ao mesmo. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes a inclusa ordem do tribunal do thesouro nacional datada de 14 de dezembro ultimo sob n. 45, acompanhada da licença concedida ao official de descarga da alfandega desta capital Sabino Joaquim da Silva Corado.

N. 418.—Dita ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar sob a administração do conselho economico do deposito dos recrutas, relativos ao mez de dezembro ultimo, e bem assim o parecer da junta de saúde que na fórma da lei examinou as referidas contas, achando-as conformes e regulares.

N. 419.—Dita ao mesmo.—Em vista da folha, relação nominal, e pret juntos em duplicata, mande V. S. liquidar os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo do official e praças da guarda nacional destacados na villa da Boa-vista e pagar a sua importancia a André Avelino Pereira e Silva, conforme solicitou o commandante superior daquelle municipio em officio de 26 de novembro do anno proximo passado.

N. 420.—Dita ao inspector da thesouraria provincial. — Ao sargento Deomedes Francisco das Chagas mande V. S. pagar depois de liquidados, em vista do pret nominal, junto em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio de Santo Antão com officio de 7 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo dos guardas nacionaes destacados na villa da Escada.

N. 421.—Dita ao mesmo.—Acompanhadas das competentes relações, transmitto a V. S. as inclusas contas da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns, durante os mezes de setembro a novembro deste anno, afim de que depois de liquidada essa despeza seja paga a sua importancia a Veriato Senteio Lopes, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 13 do corrente sob n. 57.

N. 422.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que o chefe da repartição das obras publicas participou em officio de 14 do corrente sob n. 9, que achando-se no caso de ser provisoriamente recebido o lanço da estrada de Itapessuma a Pasmado, mandou lavrar o respectivo termo e passar o competente certificado, incluindo-se neste a quantia de 536$761, sendo 329$821, proveniente de uma bomba supplementar e 206$940 de um erro de calculo verificado no orçamento daquella obra.

N. 423.—Dita ao chefe das repartição das obras publicas.—Inteirado de quanto Vmc. participou-me em officio de 14 do corrente sob n. 9, acerca do recebimento provisorio do lanço da estrada de Itapessuma a Pasmado, tenho a dizer em resposta que dei sciencia do citado officio a thesouraria provincial para os fins convenientes.

N. 424.—Deliberação.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o barão do Livramento, empreiteiro das obras da nova casa destinada a guarda-moria da alfandega desta capital e bem assim o que a este respeito informaram as estações competentes resolve conceder lhe 30 dias de prorogação para a conclusão daquella obra a contar da data em que se findar o praso para esse fim marcado. Esta será apresentada nas mesmas estações para ter a devida execução.

4ª secção.

N. 425.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—De conformidade com o seu officio de 24 de dezembro proximo findo remetto a V. Exc. a inclusa carta de pensão do sargento invalido do exercito Antonio Marques de Souza, a qual foi enviada a thesouraria de fazenda desta provincia na ordem do thesoureiro n. 215 de 5 de novembro do anno passado, e segundo consta do officio daquella thesouraria de 8 do corrente sob n. 6, foi recommendada na referida ordem a cobrança de 4$380 que deve o mencionado sargento de sello da mesma carta.

N. 426.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.—Recebi e vai ser transmittido na primeira opportunidade ao ministro brasileiro em Lisbôa o officio que para ter esse destino V. Exc. me remetteu com o seu de 8 do corrente.

N. 427.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Rogo a V. Exc. a expedição das ordens convenientes para que sejam enviadas a esta presidencia as guias dos sentenciados Miguel Angelo de Lucena e Josepha Maria da Conceição que existem no presidio de Fernando de Noronha com guias irregulares constando terem sido julgados no termo do Principe dessa provincia.

N. 428.—Portaria a camara municipal do Cabo.—Recommendo a camara municipal do Cabo que faça extrahir do respectivo livro e remetta a esta presidencia com a possivel brevidade copia das actas da eleição, á que ultimamente se procedeu no collegio eleitoral dessa villa para deputado á assembléa legislativa provincial.—Igual as camaras municipaes de Serinhãen, Villa-Bella e Tacaratú.

N. 429.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até Penedo no primeiro vapor que segue para o sul ao promotor publico da comarca de Cabrobó bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior.

N. 430.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira da povoação de Correntes Dominga Paulina Ayres e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 6 de dezembro proximo findo sob n. 376 resolve conceder-lhe o praso improrogavel de 60 dias a contar de 4 deste mez para entrar no exercicio de sua cadeira.

N. 431.—Edital.—Pela secretaria do governo se convida as pessôas que fizeram propostas para a illuminação á gaz das cidades de Olinda, Goianna e Rio Formoso a comparecerem no palacio do governo no dia 19 do corrente ás 12 horas da manhãa afim de assistirem a abertura das referidas propostas.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 17 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 432.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 35, que se mandou fornecer os 1:000 tacos de que trata o pedido do coronel commandante da fortaleza do Brum, o qual veio annexo ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 433.—Officio ao Dr chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 12 deste mez, sob n. 50, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns, que transferio para a villa de S. Bento o destacamento que existe na de Buique.

N. 434.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 57, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Veriato Senteio Lopes a quantia de...... 261$600 constante do citado officio.

N. 435.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V S. que ficou inteirado, pelo seu officio de 10 do corrente, de ter nessa data reassumido o commando superior da guarda nacional do municipio de Limoeiro.

N. 436.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 7 do corrente manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao sargento Deomedes Francisco das Chagas os vencimentos constantes do citado officio.

N. 437.—Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 26 de novembro do anno proximo passado, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a André Avelino Pereira e Silva os vencimentos constantes do citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 18 DE JANEIRO DE 1870.

1.ª secção.

N. 439.—Portaria ao inspector do arsenal de marinha.—Respondo ao officio de V. S., datada de 4 do corrente, sob n. 1880, declarando-lhe que póde entregar o ramo d'arrematação da barca que servia de quartel á companhia de aprendizes marinheiros a Manoel Espinola de Mendonça, pela quantia de 515$000, em vista do máo estado de ruina em que se acha a mesma barca e ter sido o unico licitante que melhor preço offereceu.

N. 440.—Dita ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra á promover a compra dos objectos constantes do pedido junto sob n. 2. os quaes são necessarios para fornecimento do almoxarifado do mesmo arsenal.

N. 441.—Dita ao mesmo.—Approvo o contracto que, segundo o termo junto por copia ao seu officio de 7 do corrente, celebrou o conselho de compras navaes com Joaquim Alves da Silva Santos para o fornecimento de lenha e sal aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no corrente trimestre de janeiro á março.

N. 442.—Dita ao mesmo.—Approvo os contratos que segundo o termo annexo ao seu officio de 7 do corrente celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas para provimento de objectos necessarios ao almoxarifado do arsenal de marinha, convindo que o mesmo conselho remetta á thesouraria de fazenda copias dos termos que assignaram cada um dos vendedores de taes objectos.

2ª secção.

N. 443.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Com o parecer junto por copia do mordomo de mez no hospicio de alienados, a que allude o officio do provedor da Santa Casa de Misericordia, de 14 deste mez, respondo ao officio de V. S., de 3 do corrente, sob n. 5. quanto á admissão naquelle hospicio do alienado Antonio Pedro Pereira que se acha na casa de detenção.

N. 444.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a Vmc. para a devida execução a sentença da junta que em ultima instancia julgou o soldado Apolinario da Silva Ramos, constante do conselho de julgamento que lhe devolvo.

N. 445.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. postar duas praças do corpo sob o seu commando na barreira da Magdalena, á disposição do respectivo subdelegado.

N. 446.—Deliberação.—O presidente da provincia, em vista do officio do Dr. chefe de policia n. 90, de hoje datado, resolve conceder ao major João Antonio da Silva Cabral a exoneração que pedio do cargo de delegado do termo de Páo d'Alho.

N. 447.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 90, de hoje datado, resolve nomear o bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araújo para o cargo de delegado do termo de Páo d'Alho.

3ª secção.

N. 448.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do pret nominal junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 11, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena do corrente mez, das praças do 6º batalhão de infantaria, aquartelladas na fortaleza do Brum.

N. 449.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a compra dos objectos necessarios para fornecimento do almoxarifado do mesmo arsenal, constantes do pedido junto por copia sob n. 2, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 450.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado o contrato que celebrou o conselho de compras navaes com Joaquim Alves da Silva Santos, constante do termo junto por copia, para fornecimento de lenha e sal aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no corrente trimestre de janeiro a março, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 451.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos constantes do termo junto por copia que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas para fornecimento dos objectos necessarios ao almoxarifado do arsenal de marinha, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 452.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S. conforme indica em sua informação de 14 do corrente sob n. 16 acerca do requerimento que incluso devolvo, mandar pagar ao barão do Livramento quando permittirem os cofres dessa thesouraria a quantia de 18:972$800, que se lhe está a dever proveniente do serviço que executou durante o mez de novembro ultimo, na qualidade de empreiteiro do calçamento desta cidade, como se vê do certificado annexo ao mencionado requerimento.

N. 453.—Dita ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 14 do corrente mez sob n. 18, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande V. S. pagar a José Augusto de Araujo, quando permittirem, as forças do cofre dessa repartição a quantia de 1:401$193, proveniente da ultima prestação da obra da ponte sobre o rio Serinhãem no lugar denominado Porto de Pedras como se vê do certificado annexo ao requerimento que incluso devolvo.

N. 454.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 14 do corrente sob n. 20, a mandar adiantar mediante fiança a professora nomeada para a cadeira de instrucção primaria de Villa-Bella, Guilhermina Francisca de Araujo Lins, a quantia de 400$ que deverá ser descontada, de conformidade com o art. 25 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864.

N. 455.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Por despacho desta data concedi a permissão que no requerimento a que se referem as suas informações de 13 e 15 do corrente sob ns. 7 e 12, solicitou Remigio Kucepe para construir um canno, que dê esgoto as aguas pluviaes de sua casa sita a rua de caes do Capibaribe, uma vez que elle se sujeite por um termo lavrado e assignado nessa repartição as condicções estipuladas a outros em identicas circumstancias. O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 456.—Deliberação.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o conductor da repartição das obras publicas José Barbalho Uchoa Cavalcante e bem assim o que a este respeito informou o chefe daquella repartição em officio de 15 do corrente sob n. 11, resolve conceder ao mencionado conductor, 30 dias de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde.

4ª secção.

N. 457.—Portaria ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Tendo por deliberação desta data nomeado a V. S. para com os Drs. Silvio Tarquinio Villas-Boas e Pedro de Athayde Lobo Moscoso verificar o estado de incapacidade physica que allega o professor publico da cadeira da povoação de Baixa-Verde, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro para poder continuar no exercicio de seu magisterio, espero que aceite a nomeação e de acordo com os referidos doutores proceda ao exame necessario na pessoa do mesmo professor remettendo-se o resultado a esta presidencia para resolver o que convier.

Igual mutantis mutandis aos Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Silvio Tarquinio Villas-Boas.

N. 458.—Dita ao director da escola normal.—Podendo ficar inutilisada, segundo declarou-me o chefe interino das obras publicas em officio de 28 de dezembro proximo findo sob n. 420 a caiadura que em 20 desse mez mandei fazer no edificio em que funcciona a escola normal, visto o estado de ruina em que se acham os canos de esgoto do telhado do mesmo edificio, convém que V S. entenda-se com o respectivo proprietario, afim de que faça os necessarios concertos, e feitos estes, participe a esta presidencia para ordenar a referida caiadura.

N. 459.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Ignez Feliciana Pereira de Lyra, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 11 do corrente sob n. 26, resolve nomea-la para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação do Barro durante o impedimento da respectiva professora e mediante a gratificação annual de 600$.

N. 460.—Dita. — O presidente da provincia resolve nomear os Drs. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Silvio Tarquinio Villas-Bôas e Pedro de Athayde Lobo Moscoso, para verificarem o estado de incapacidade physica que allega o professor publico da cadeira da povoação de Baixa Verde Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, para poder continuar no exercicio de seu magisterio.

N. 461.—Dita. — O presidente da provincia attendendo ao que requereu Henrique de Miranda Henriques, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 8 do corrente sob n. 14, resolve nomea-lo para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação da Passagem de Magdalena que se acha vaga por fallecimento do respectivo professor. percebendo a gratificação annual de 600$.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 18 DE JANEIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 462.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo, para o cargo de delegado do termo de Pão d'Alho de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 90 de hoje datado.

N. 463.—Dito ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr presidente da provincia declaro a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para mandar postar na barreira de Magdalena duas praças daquelle corpo para impedir o transito de vehiculos por demais pesados no passadiço daquella localidade, ficando assim respondido o seu officio de 17 do corrente sob n. 81.

4ª secção.

N. 464. — Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de sua informação de 11 do corrente sob n. 26, resolvido nomear a Ignez Feliciana Pereira de Lyra, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação do Barro durante o impedimento da respectiva professora, e mediante a gratificação annual de 600$; assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 465.—Dito ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista da informação dessa directoria de 8 do corrente sob n. 14, resolvido nomear o professor approvado pela escola normal Henrique de Miranda Henriques para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação da Passagem da Magdalena, mediante a gratificação annual de 600$; assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 21 DE FEVEREIRO.

Antonio Prisciliano Ferreira Patriota.—Não tem lugar o que requer, á vista da informação.

Bento Eleuterio de Souza Castro.—Requeira ao conselho de qualificação respectivo, que tem de funccionar brevemente.

Demetilla Rosa de Lima.—A' vista da informação e não sendo orphão o filho da supplicante, não tem lugar o que requer, se lhe parecer, a admissão do mesmo em qualquer dos dous arsenaes de marinha ou guerra.

Francisco Ferreira Borges.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Francisco Amancio da Silva.—A' vista da informação não tem lugar o que requer.

Padre Floriano de Queiroz Coutinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Araujo Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Feliciano Rodrigues da Silva.—Passando recibo, entregue-se.

Francisco Baldomiro de Albuquerque Maranhão.—O soldo dos dez dias do mez de dezembro, á que allude, receberá o supplicante apresentando-se na thesouraria de fazenda. Quanto ao mais não tem lugar á vista das informações.

Ignez Cordeiro Leite.—Dirija se ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Joaquim José de Farias Neves.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Donnelly.—Dê-se a certidão requerida, e passando o supplicante recibo entregue-se os documentos.

José Antonio de Leão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria José da Conceição.—Dirija-se ao Sr. director do arsenal de guerra.

Raymundo Gomes da Silva.—Informe o Sr. commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, remettendo a petição á que o supplicante allude, feita por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, patrão do mesmo supplicante, e despachada em 27 de novembro ultimo.

Alferes Tiburcio Valeriano Baptista da Costa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada enviando o requerimento a que o supplicante allude.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Pago o sello do certificado que junta, volte.

Ursula Gonçalves Rodrigues França.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

— 22 —

Antonio Francisco de Souza.—Junto este ao requerimento anterior e informações sobre o assumpto de que trata, informe o Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria em vista do novo documento offerecido.

Padre Camillo de Mendonça Furtado.—A' vista da informação da contadoria da thesouraria, e do Dr. procurador fiscal, autoriso o supplicante a despender com a continuação das obras de que trata até a quantia de 2:000$000, votada pelo § 5º do art. 16 do orçamento vigente, devendo prestar opportunamente contas na mesma thesouraria, a quem se communicará esta deliberação.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Augusto de Araujo.—A' vista da informação, conceda-se a prorogação requerida.

Sebastião José Basilio Pyrrho.—Remettido ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para attender ao supplicante no que requer, de conformidade com a legislação em vigor.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1870.

N. 267.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel José do Nascimento, que diz chamar-se Manoel Faustino, e Lourenço de Pontes, que declara chamar-se Lourenço Francisco de Oliveira, vindos de Pão d'Alho, o primeiro por estar pronunciado naquelle termo em crime de tentativa de morte, e o segundo como indiciado em crime de morte no termo do Pilar da provincia da Parahyba e na cidade de Sant'Aguida da provincia do Rio Grande.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João, escravo de Manoel da Silva Campos, á requerimento deste, e Alberto Pinto, por desobediencia.

A' ordem do de S. José, João, escravo do Dr. Luiz da Silva Gusmão, á requerimento deste, e Francisco de Albuquerque Maranhão, como incurso nas penas do artigo 216 do codigo criminal.

A, ordem do da Bôa-Vista, Custodio, escravo do Hospital Portuguez, por se achar pronunciado em crime de ferimentos graves.

Em data de 18 do corrente communicou-me o delegado da Escada que, no dia 16 deste mesmo mez no engenho Tolerancia daquelle termo, Pedro Gonsalves Pereira e Manoel Antonio travaram entre si uma lucta, da qual resultou a morte de Manoel Antonio, sahindo gravemente ferido com onze facadas Pedro Gonsalves; que procedera as competentes vestorias e ia instaurar o respectivo processo.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MÁO GRACEJO.—Propala-se ha 3 dias nesta cidade o boato de um abominavel crime commettido na pessoa de uma moça, pertencente á uma familia, que se diz morar em um terceiro andar do bairro de Santo Antonio. Consistio o annunciado crime no enterramento da tal moça *viva* em uma parede da casa, sendo para esse fim constrangido a empregar a sua arte um official de pedreiro, que fôra ameaçado por quatro homens armados de punhaes, que o levaram de olhos vendados, e depois de darem muitas e repetidas voltas ao referido lugar do crime. Reza mais o annuncio que o pedreiro recebêra 200$ pelo seu trabalho, e que essa quantia se acha depositada na policia.

Competentemente autorisados, declaramos ser falso tudo quanto se diz por ahi a este respeito. Não ha quantia alguma em mão do Sr. Dr. chefe de policia, e nem individuo algum alli foi ter asseverando tal noticia.

O Sr. Dr. chefe de policia, tendo ouvido á terceiras pessoas a materia do *máo gracejo*, com o zelo que o caracterisa, procurou saber a origem do boato, e veio ao conhecimento de que elle não tem nenhum fundamento.

E' para lamentar que os *novelleiros* inventem *carrapetões* d'estes para derramarem susto na população pacifica d'esta cidade, e não seria máo que algum correctivo se applicasse á taes *novelleiros*, porque o *gracejo* é de pessimo gosto e máo effeito.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA.—Chegou hontem o patacho inglez *Elisa Shewis* com mais material para a via ferrea para Olinda, e uma locomotiva.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Devem hoje reunir-se em assembléa geral os membros d'esta sociedade, afim de se proceder a eleição da mesa administrativa e das commissões respectivas, para o anno de 1870.

CAIXA FILIAL.—No dia 7 de março proximo serão levados á praça publica os titulos em liqui-

dação e mais dividas d'este estabelecimento bancario.

VAPORES INGLEZES.—De 25 a 28 do corrente são esperados em nosso porto os vapores *Oneida* e *Douro*, da linha de Southampton; este em viagem do sul do imperio para a Europa, e aquelle d'esta para o sul do imperio.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—De amanhãa (25) em diante a empreza dos trilhos urbanos de Apipucos não resgatará mais os bilhetes que houverem em circulação; recebendo, aquelles que ficarem nessa data em gyro, sómente como paga de passagem nos trens.

LUTA E MORTE.—No dia 16 do corrente, no engenho *Tolerancia*, da freguezia da Escada, Pedro Gonçalves Pereira e Manoel Antonio travaram entre si uma luta, da qual sahio ferido gravemente com 11 facadas Pedro Gonçalves, e morto Manoel Antonio.

OBRAS PUBLICAS.—Acha-se interceptado, por ordem do Sr. Dr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas, o transito de vehiculos e animaes na rua Augusta, entre o becco do Peixoto e a travessa de S. João.

NAVIOS ENCONTRADOS.—A sumaca hespanhola *Carinhosa* fallou a 8 do mez corrente, na lat. 2° 25' N. e longit. O. de Cadix 18° 55' com a fragata a vapor hespanhola *Cataluna*, indo de Macáo para a Havana, com 89 dias de viagem; e com a barca hespanhola *Pepita*, indo de Barcelona para Montevidéo, com 36 dias de viagem. Tudo ia bem a bordo d'esses navios.

LOTERIA.—A que se acha á venda e a 138ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Rio-Formoso, que corre no dia 28 do corrente.

LEILÃO.—Hoje faz o agente Martins leilão em seu armazem á rua do Imperador n. 16, dos objectos de ouro e prata, como se acha annunciado, da casa da praça da Independencia n. 33.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 do corrente:
Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-vista; interite.
Eduardo, Pernambuco, 4 mezes, Boa vista; hydrocephalo.
Maria Francisca, Africa, 53 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Thomazia, Pernambuco, 92 annos, solteira, Boa-vista; hepatite.
Senhorinha, Pernambuco, casada, 46 annos, S. José; phtysica.
Faustino, Pernambuco, 9 dias, S. José; espasmo.
Ignez, Pernambuco, 1 anno, Recife; dentição.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o Porto na barca portugueza *Claudina*:
Francisco Fernandes Alves de Lima, D. Francisca Lado, Luiz Martins Pataratas, José Pinto Lapa e José Joaquim de Oliveira.
— Sahidos para os portos do sul no vapor *Giguiá*:
Luiz de França, Luiza de França, Dr. Luiz de Souza da Silva e um criado, Antonio Ferreira Pinto, Felicidade Severiana de Jesus e Thomaz de Aquino Souza.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de fevereiro de 1870.
Anna, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; champsia.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.
Mavignier Victoriano Dantas, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel Joaquim de Siqueira, Portugal, 40 annos, solteiro, Bôa-Vista; hepatite.
Maria do Rosario Miranda, Pernambuco, 75 annos, viuva; S. José; erysipela.
Manoel José de França, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; congestão cerebral.
Manoel, Pernambuco, Recife; ao nascer.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 2 DE FEVEREIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 17.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores, remettendo o ultimo boletim commercial.—Ao archivo.

O Sr. Dr. official-maior denunciou a divergencia que encontrou nos mappas do trapiche alfandegado Guerra, do 1.° e 2.° semestres do anno proximo passado.—Autoado pelo Sr. Dr. official-maior dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros: Diario e Copiador da companhia Phenix Pernambucana, Diario de Joaquim José Gonçalves Beltrão, dito de José Francisco Moreira & C.

DESPACHOS.

Do requerimento de Manoel Francisco da Cunha, brazileiro, maior de 50 annos, domiciliado na provincia do Rio-Grande do Norte e membro da firma—Cunha & Irmãos, pedindo ser individualmente matriculado; sendo abonado seu credito commercial pelos commerciantes Francisco Ignacio Tinoco de Souza, Luiz Antonio Siqueira e Antonio Alberto de Souza Aguiar.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francelino Xavier da Fonseca, pedindo permissão para continuar a escrever no livro Diario que pertenceu a firma, de que fez parte, de Fonseca & Arruda.—Como requer.

De João Jacintho de Medeiros Rezende, mostrando haver cumprido o despacho de 14 do corrente.—Como requer.

De Alexandre José da Silva e Joaquim Moreira da Silva, mostrando tambem haver cumprido o despacho de 17 do corrente.—Registre-se na forma do decreto n. 4,394.

De Antonio Ferreira de Oliveira Vianna, pedindo o registro de uma procuração bastante.—Registre-se.

De Rosa & Irmão, declarando não ser mais seu caixeiro Benjamin Canuto de Santa Anna, afim de se mandar tornar sem effeito a respectiva nomeação.—Como requerem.

Da viuva Guilherme da Silva Guimarães, apresentando a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Joaquim de Amorim Garcia, satisfazendo a exigencia do despacho de 10 do corrente.—Prestado o juramento passe-se titulo.

Da viuva Guilherme da Silva Guimarães & C., pedindo transferencia de livros.—Como requerem

De Gregorio Paes do Amaral & C., distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Azevêdo & Basto, registro de seu distrato social.—Deferido na forma do decreto n. 4,394.

De Domingos Joaquim Ferreira Cruz e Candido de Carvalho Neves, registro tambem de distrato social.—Deferido na forma do decreto n. 4,394.

De Julius Furstemberg e David Flach, registro de seu contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal, legalisando outro sim os documentos juntos vindos de paiz estrangeiro, e tendo em vista o que dispõe o decreto n. 4,394.

De Souza Basto & C., igual registro.—Deferido na forma do decreto n. 4 394.

De Joaquim da Silva Nogueira e Domingos de Sá Pereira Junior socios responsaveis, Manoel José Carneiro e Manoel da Silva Nogueira, socios commanditarios, registro de seu distrato social.—Declarem os supplicantes o valor da liquidação, pois delle tem a pagar o sello respectivo em vista do decreto n. 4,354.

De Francisco Ferreira Baltar Junior mostrando haver cumprido a 1.ª parte do despacho de 20 de janeiro ultimo, e a impossibilidade de cumprir a 2.ª parte do mesmo.—Declarem os supplicantes aproximadamente o valor da liquidação pois delle tem a pagar o sello proporcional, em vista do decreto n. 4,354.

De Manoel Francisco de Carvalho e Santos e Bento Rodrigues de Souza, registro de seu contrato social.—Deferido na forma do decreto n. 4,394.

De Justino Francisco Henrique, idem de seu contrato social com Delphim Lopes da Cruz.—Deferido na forma do decreto n. 4,394.

De Francelino Xavier da Fonseca e Joaquim Geminiano de Arruda, idem de seu distrato de sociedade.—Deferido na forma do decreto n. 4,394.

De Antonio do Rego Medeiros e Luiz Cabral de Medeiros, idem de seu contrato social.—Deferido na forma do parecer fiscal.

De José Joaquim da Cunha, matricula de commerciante. Como requer.

De Antonio Gomes Pires & C., contrato social de Silva & Sove.—Como requerem cumprindo o disposto no decreto n. 4,394, ficando a carta de ordens junta a esta petição.

De Antonio Alves da Silva e João Corrêa, distrato social.—Deferido na forma do decreto n. 4,394.

De José Pinto de Magalhães e Germano Pinto de Magalhães distrato social.—Deferido na forma do decreto n. 4,394.

De Manoel José Tinoco de Souza e Manoel Joaquim Rodrigues Ferreira distrato social.—Deferido na forma do decreto n. 4,394.

Autos de rehabilitação de Manoel Moreira da Costa Passos e Candido Moreira da Costa.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Dada a hora (11 e meia da manhãa), e não havendo mais que despachar, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 21 DE FEVEREIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da ultima sessão.

O Sr. desembargador Reis e Silva communicou que por incommodado não comparecia á presente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 15 do corrente mez sob o numero 2,003; e o escrivão Alves de Brito a 18 do mesmo mez sob o numero 1,963.

Continúa em poder do Sr. Rosa o feito adiado na sessão anterior, entre partes, embargante, Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa; embargado, João de Sá e Albuquerque.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante. O primeiro dia util.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira; appellados, a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa: appellante, Manoel Torquato Ramos; appellado, Antonio Ulysses de Carvalho.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante, João Pedro Blanchin; appellado, Carlos Luiz Cambronne.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante, Olympio Theodoro da Silva; aggravados, José Joaquim da Cunha & C.—O Sr. desembargador Silva Guimarães negou provimento.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão á meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

RECITATIVO

O que é amor?

Amor é anjo que a vagar na terra
Soluça, treme e tenta no céo voar;
Amor é plaga onde a loucura habita,
Amor é vario como é vario o mar.

Amor é a brisa, que se espreguiça branda
Nas lindas flores de um vergel de virgem,
Ternos suspiros que o mortal desata
Nas ancias tristes de fatal vertigem.

Amor é o louco, que na prisão sombria
Mistura o choro com alegre riso;
Amor é marmore de uma campa fria,
Que ama ao morto té roubar-lhe o viso.

Amor é oceano, que raivoso brame,
Beijando as praias, abraçando o mundo;
Amor é chaos que precipita o crente,
Que n'alma sente um pensar profundo.

Amor é espinho, é cicuta, é verme,
E' fogo, é pranto que dos olhos corre;
E' santo astro, que conduz ao Empyreo
O joven triste, quando n'elle morre.

Amor é o mundo, que com passo grave
Caminha altivo té tornar-se ao—nada;
Amor é flôr de constante aroma,
Cr'oando a virgem n'um sonhar de fada.

Amor é Deus em seu luzente throno,
Lançando ao mundo esperança fida;
Amor é élos, que de bronze feitos
Unem dous peitos para toda a vida.

J. P. S. Filho.

CANÇÃO

Eis me nada—o X morreu
Á mingua de direcção!
—Morrer—tambem quero eu,
Voar á eterea manção!
Mataram meu idéal,
Tenho morto o coração!

Foi-se meu sonho dourado
Para nunca mais voltar!
Que é feito desse passado
Em que vivi á sonhar?
Mataram meu idéal
Nunca mais posso *brilhar*!

Eis-me hoje—tudo que sou,
Frio gêlo sem paixão!
Tudo p'ra mim se acabou
Da patria grata vizão:
Mataram meu idéal
De ventas cahi no chão!...

Ai de mim!—do X a morte
Mergulhou-me em pranto e dor!
Triste vida—triste sorte
Triste vida—sem amor!
Mataram meu idéal
Aroma de terna flor!—

Vaquinha! meu doce encanto
Que ainda me prende a vida;
Já que rasgaste-s o manto
Da minha illusão querida:
Abre-me o cofre dos gozos
Meiga fada apeiecida!

23 de janeiro de 1870.

J. G.

O Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, e o *Liberal* n. 76.

A opposição preenche o mais nobre dos seus deveres, quando procura aclarar e instruir o governo, expondo os factos, de modo a dissipar as nuvens, com que se occultam á suas vistas; mas quando exige e acceita a calumnia para combater os seus adversarios, então excitando a mais viva indignação, rebaixa-se perante a opinião, degrada a sua honrosa missão; e, em vez de conter e reprimir pela censura os abusos e excessos, cahe nessa especie de fraqueza e abjecção, que a inhabilita perante os governados para substituir o poder.

O *Liberal*, sem se informar dos factos, sem attender ao merecimento das pessoas, sem pezar a qualidade dos informantes, aceita tudo contra os seus adversarios; ou as accusações sejam feitas pelo despeito, e preoccupação de interesses mallogrados, ou com essa obstinação, que se nota em alguns homens contra a verdade, todas são recebidas e jogadas, como meios concentaneos aos seus fins!

Não o quero desviar de sua marcha politica; não pretendo mais intervir em negocios desta ordem; mas ouvindo o nome do illustre accusado, não me posso conter, e cêdendo aos movimentos da amizade, anteponho a egide sagrada da verdade contra tão calumniosa e rude aggressão.

Trata-se de abusos e desmandos praticados pelo commandante do presidio de Fernando, o Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.

Os murmurios confusos dessa voz maligna que pretende elevar-se até o governo, perde-se no espaço.

Que attenção póde merecer uma queixa formulada em tom serio, quando nella se pretende fazer uma conta em detalhe dos gerimuns e melancias, accumulados naquella ilha como montões de pedra em todos os roçados; sendo o commandante accusado de má distribuição aos sentenciados?

Quem póde acreditar que um homem nas condições do actual commandante do presidio de Fernando se proponha ao commercio de vender peixe aos sentenciados alli, onde ha tão fazeis meios de obter esse genero, sendo tão grande a abundancia, que em certas estações as ondas arrojam sobre as pedras cardumes de peixes?

Na realidade seria um commercio bem *lucrativo*; bastava só a balieira da ilha para o commandante accumular em poucos mezes uma fortuna de 20:000$!...

Bastam estes dous pontos para espalhar o ridiculo em toda a accusação.

Eis o que ha de veadadeiro quanto ás colheitas e posca da balieira.

A balieira tem sahido, durante o actual commando, tres ou quatro vezes para a pesca, conduzindo á seu bordo quatro sentenciados, sendo estes rancheiros de empregados, e um soldado de nome Candido, que vai governando o leme. Na volta é repartido o peixe entre os ditos rancheiros e sentenciados que recolhem a balieira.

Que a ilha está sendo bem cultivada não ha duvida, e a prova é que, sendo o inverno tão escasso, foram remettidos de Fernando 1,400 saccos com milho e 80 saccas de algodão; ficando além disto mil e tantas mãos de milho, que foram distribuidas pelos empregados, como manda o regulamento.

Se ha quitandas, deve saber o publico que ha distribuição de grãos, e que os vivandeiros vendem alli o que é mister para essa negocio.

De tudo estou cabalmente informado. Combine se agora o que diz o *Liberal* com esta informação, da qual se póde convencer facilmente o governo, com os meios de que dispõe para se instruir da verdade, attenda-se para o conceito de que goza o commandante Rego Barros, e ajuize o publico do valor da accusação.

O accusado é bem conhecido. Dominado sempre pelo sentimento do dever e da honra, não se nota em toda sua vida publica um acto que possa deslustrar seu nome; mas infelizmente, por mais inverosimil que seja a calumnia, ha sempre uma voz para apregoa-la, e um espirito para acredita-la.

E' esta a quarta vez que elle tem-se encarregado do commando daquelle presidio, merecendo sempre toda confiança dos diversos administradores, e louvores das commissões.

Nem é este o unico encargo que elle tem exercido; offerecendo-lhe os diversos administradores os mais honrosos testemunhos de sua inteireza e probidade.

Pertenceu ao conselho de compras, exercendo as suas funcções com zelo e pericia; commandou a cavallaria por largo espaço de tempo, e quando deixava aquelle emprego vendia bens de sua modica herança para subsistir, entretanto que muitos tem achado meios, talvez licitos, de melhorar as suas circumstancias naquelle commando.

Dirigio o hospital regimental; commandou por diversas vezes as nossas duas fortalezas do Brum e do Buraco, e ultimamente dirigio os trabalhos da colonia de Pimenteiras, e em todas essas commissões tem tão perfeitamente conciliado a sua austeridade de costumes, a severidade e rigidez com que distribue justiça com a doçura natural de seu espirito, e a brandura dos meios que emprega, que, se fazendo amar dos seus subordinados, é igualmente respeitado e reverenciado por todos.

Em toda sua vida tem preferido o honeste difficil ás doçuras da utilidade illicita.

E' este o homem, cuja cobiça o *Liberal* representa em formas tão repugnantes, juntando á pungente ignominia do insulto o ultrage de sua honra!

Quem se recommenda por tão honrosos titulos, sendo estes os unicos fructos que tem colhido de tão longos annos de dedicação ao serviço publico, não mereceu do *Liberal*, nem sequer a simples attenção de ser censurado em tom menos insultuoso! elle, que sabe tão bem guardar o decoro a seus adversarios; elle, que, em todas as vezes que tem exercido autoridade, só se tem guiado pelos movimentos generosos de seu coração bemfazejo e caridoso.

Proceda e julgue assim o *Liberal*.

Mas os espiritos prudentes e esclarecidos, se examinarem com attenção o nosso estado social, combinando as nossas paixões e habitos predominantes, chegarão a um julgamento mais justo sobre os factos e sobre os homens.

Entre nós tudo se ataca indistinctamente, a mais bem fundada reputação, o valôr das mais honrosas tradições, os caracteres mais puros, tudo se confunde com o que ha de mais corrupto e immoral.

Não me admira, portanto, o modo da censura e julgamento do *Liberal*; mas saiba o *Liberal* que aquelles que não se sujeitam a certos habitos, e que sabem moderar as suas paixões, fazem do actual commandante da ilha de Fernando um juizo muito diverso.

Sustentado por uma constante tradição da mais pura honestidade, nunca desceu da altura em que desde o berço se achou collocado. Na honra ha symbolos, que se traduzem por nomes tão invejaveis, como é o seu nome.

Fazendo d'elle este conceito, não faço mais do que pagar um tributo ao seu merecimento real. E' este o conceito que formou d'elle um distincto membro da opposição, manifestando-o nas proprias columnas do *Liberal* com o mais vivo sentimento, sua voz estremecida pela amizade, sôa aos ouvidos dos homens de bem, como echo da verdade.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

AO PUBLICO EM GERAL E AO CORPO COMMERCIAL EM PARTICULAR, ASSIM COMO A' COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DE OLINDA.

O abaixo assignado previne ao publico em geral e ao corpo do commercio e companhia dos trilhos urbanos de Olinda, para que não comprem, ou façam quaesquer negocios de compra com os bens de raiz, moventes ou semoventes, de João Antonio Gomes Guimarães, com especialidade o sobrado n. 23 da rua do Imperador, casa n. 18 do caes 22 de Novembro, sitio do Campo-Grande, em consequencia de taes bens se acharem letigiosos, já para que o predito João Antonio Gomes Guimarães re titúa ao casal da interdicta mãi do abaixo assignado, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, a quantia excedente a 15:000$000, que recebeu de dote da referida senhora, sob condição de restituição não tendo filhos, como não teve: e já para garantir a importancia da venda que fez de bens de seu casal, que não podia fazê-lo, como se está a provar em juizo competente, pelo que tem de ser os bens do casal do referido João Antonio Gomes Guimarães submettidos a inventario, ou reforma do que se procedeu com lesão dos interesses do casal da mãi do abaixo assignado; pelo que desde já protesta contra quem quer que comprar, ou transigir com bens daquelle Sr. Gomes Guimarães.

E para que o publico em geral, e o corpo do commercio e companhia dos trilhos urbanos em particular, averiguem a veracidade da impossibilidade em que se acha João Antonio Gomes Guimarães de vender seus bens de raiz, moventes ou semoventes, dignem-se ler as escripturas abaixo transcriptas *verbum ad verbum*, podendo ainda mais lerem nos autos originaes de inventario, escrivão Brito, as acções pendentes contra aquella insigne e respeitabilissima pessoa, a quem muito respeita o abaixo assignado.

Outro sim, o abaixo assignado pede ao publico em geral, ao corpo do commercio e companhia dos trilhos urbanos em particular, que, para melhor esclarecimento, será ainda mais conveniente que se dirijam ao ex-advogado do proprio João Antonio Gomes Guimarães, e actualmente advogado do casal da mãi do abaixo assignado, o muito illustrissimo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, afim de melhor aconselha-los e explicar-lhes a veracidade ou não do que fica expendido.

Antonio da Cunha S. Guimarães.

N. 1.

Pedro Jorge da Silva Ramos, tabellião publico interino do judicial e notas, nesta cidade do Recife e seu termo, em virtude da lei ect.

Certifico que revendo os livros de notas, e em que escreveu o tabellião (hoje fallecido João Francisco Regis, no anno de 1842, e n'um delles achei a escriptura de que trata a petição supra, cujo seu theor é de forma e maneira seguinte:

Escriptura de dote que faz Antonio da Cunha Soares Guimarães e sua mulher, a sua filha D. Maria José de Jesus, para se receber em matrimonio com Domingos Antonio Gomes Guimarães.—Em nome de Deus amen.

Saibam quantos este publico instrumento de escriptura de dote virem, que no anno anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1842, aos 12 de novembro, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu escriptorio perante mim e as testemunhas abaixo declaradas e assignadas, appareceram presentes Antonio da Cunha Soares Guimarães e sua mulher D. Francisca Thomazia da Conceição, como dotadores de sua filha D. Maria José de Jesus, que haviam contratado receber-se em matrimonio com Domingos Antonio Gomes Guimarães, moradores nesta cidade e reconhecidos de mim, tabellião pelos proprios do que dou fé. E pelos mesmos dotadores Antonio da Cunha Soares Guimarães e sua mulher D. Franciscisca Thomazia da Conceição, foi declarado perante as referidas testemunhas abaixo declaradas e assignadas, que logo que se effectuar o casamento da dotada sua filha, D. Maria José de Jesus com o dotado Domingos Antonio Gomes Guimarães, lhe dariam em dote para os encargos do matrimonio a quantia de 12:000$ e receberiam dos dotadores o competente recibo, e que para cumprimento desta promessa dotal, obrigam seus bens nesta mesma occasião não só os dotadores, como os dotados, declararam que o presente dote se deveria regular fora da communhão, é pelas seguintes condições:

1ª Que recebida que seja pelo dotado a referida quantia, a empregaria logo que lhe seja possivel em bens de raiz, que ficarão considerados como bens dotaes.

2º Que estes bens assim comprados, não ficarão sujeitos ás dividas contrahidas pelo conjuge durante o matrimomonio e muito menos a aquellas contrahidas antes do matrimonio, assim como não poderão vender, alienar, nem mesmo hypothecar, em caso ou circumstancia alguma.

3ª Que no caso de fallecer a dotada sua filha reverterá o dote para os dotadores, e a isto será obrigado o dotado.

4ª Que o dotado fará a entrega do dote em moeda corrente, ou em igual valor nos predios, sendo elles avaliados no tempo da entrega, ficando esta alternativa a escolha dos dotadores.

5ª Que fallecendo o dotado sem filhos, além da entrega do dote, segundo as condições acima estipuladas terá a dotada a iniciação de todos os bens do dotado.

6ª Que o presente dote gosará de todos os mais previlegios que lhe concedem as leis e o direito civil.

E pelos dotadores foi declarado que faziam o presente dote, de muito livre vontade, e sem o menor constrangimento. E pelos dotados que aceitaram o referido dote, com todas as condições, e por estarem assim conformes, pediram fosse feito esse instrumento.

E em fé e testemunho de verdade, assim o outorgoram e acceitaram, no qual se assignaram depois de lido com as testemunhas presentes.—Manoel Lucas dos Santos Oliveira, e Thomaz Correia Peres.

Eu João Francisco Regis, tabellião o escrevi.—Antonio da Cunha Soares Guimarães, Francisca Thomazia da Conceição, Domingos Antonio Gomes Guimarães, Maria José de Jesus Cunha. Manoel Lucas dos Santos Oliveira, Thomaz Correia Peres.

E mais se não continha em dita escriptura de dote, que eu tabellião em principio desta declarado, e no fim assignado bem e fielmente fiz extrahir do proprio original que se acha exarado em dito livro de notas, ao qual me reporto

Vai a presente em verdade, sem cousa que duvida faça, conferida, concertada, subscripta e assignada nesta cidade do Recife, aos 20 de novembro de 1867,

Subscrevo e assigno. Em fé de verdade, o tabellião interino, *Pedro Jorge da Silva Ramos.*

N. 2.

Francisco de Salles da Costa Monteiro, tabellião publico de notas da comarca da cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Certifico que revendo o presente livro de notas do corrente anno, nelle se acha a escriptura que menciona a petição supra que seu theor *verbo ad verbum* é da forma e maneira seguinte:

Escriptura de pacto ante-nupcial que entre si fazem D. Maria José de Jesus Cunha, a João Antonio Gomes Guimarães.—Distribuida á folha 49.—Em nome de Deus, Amem

Saibam quanto este publico instrumento de escriptura de pacto ante-nupcial virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1855, aos 9 dias do mez de abril, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu escriptorio vieram partes presentes e contratantes a saber: de uma parte D. Maria José de Jesus Cunha e de outra parte João Antonio Gomes Guimarães, moradores nesta mesma cidade, reconhecidos de mim tabellião e das testemunhas abaixo declaradas e assignadas pelas proprias de que dou fé. E pela mesma D. Maria José de Jesus Cunha, me foi dito perante as mesmas testemunhas, que estando justa e contratada de casar com ella João Antonio Gomes Guimarães, era de sua livre, e expontanea vontade fazê-lo sob as condições seguintes:

1.ª Que seus bens tanto os que actualmente lhe pertencem, e que deverão constar da partilha, a que se vai proceder dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Domingos Antonio Gomes Guimarães, os quaes bens calcula em 25:000$ pouco mais ou menos, como os que houver de adquirir, mesmo na constancia do matrimonio, por herança ou a qualquer outro titulo, não estarão de forma alguma sugeitos as dividas do mesmo João Antonio Gomes Guimarães quer as já contrahidas até hoje, quer as que por ventura tiver de contrahir.

2.ª Que fallecendo elle primeiro, sem filhos havidos da outorgante, não podera dispor senão da terça parte da meiação desses bens, sendo que só essa terça poderão haver seus pais quando elle morra intestado.

3.ª Que sobrevivendo elle terá a meiação de todos os bens della outhorgante, que lh'a cede com a clausula, porém, de não estar obrigada as suas dividas, visto como seu intento é garantir-lhe uma decente subsistencia.

E pelo mencionado João Antonio Gomes Guimarães, foi dito tambem em minha presença e das testemunhas, que que acceitava a presentes condições, estipulando tambem que no caso da outhorgante sobreviver-lhe, ella tira a meiação dos bens, que elle possuir, sendo que somente da terça parte dessa meiação poderá ella dispor quando venha a fallecer primeiro; no que tudo conveio a outhorgante.

E nesta conformidade querem e são contentes os contratantes que esta escriptura tenha em todo o tempo o seu devido effeito e vigor obrigando-se por suas pessoas e bens a fazê-la firme e valiosa como nella se acha exarada, e por ambos os contratantes, foi dito que acceitavam a presente com todas as clausulas e condições na mesma delaradas e é o theor dos documentos o seguinte:

Vai pagar o sello proporcional correspondente a quantia de 25:000$ provenientes dos bens que ha de constar do inventario e partilha, por fallecimento de Domingos Antonio Gomes Guimarães que faz D. Maria José de Jesus Cunha, viuva do dito Guimarães com João Antonio Gomes Guimarães para celebração do pacto ante-nupcial.

Recife, 9 de abril de 1855.—O tabellião Costa Monteiro.

Estava o sello n. 131—12$500.—Pagou 12$500.—Recife 9 de abril de 1855.—Carvalho.—Senna.—Motta Monteiro, a folha 49.

Escriptura de pacto ante-nupcial que fazem João Antonio Gomes Guimarães e D. Maria José de Jesus Cunha em 7 de abril de 1855—O distribuidor Freire.

Estava o sello n. 11.—160.—Pagou 160 réis.—Recife 9 de abril de 1855.—Carvalho.—Senna.

E mais se não continha em ditos documentos aqui copiados.

Em fé e testemunho de verdade assim o disseram outhorgaram e acceitaram, o lida esta por mim perante todos os sobreditos foi por todos outhorgada e eu tabellião como pessoa publica a outhorguei, aceitei a bem dos ausentes e mais pessoas a que pertencer possa a tudo presente por testemunhas Antonio de Moura Rolim, Manoel Gomes da Cruz e João Carneiro da Silva Machado.

Eu Francisco de Salles da Costa Monteiro, tabellião o escrevi.—Maria José de Jesus Cunha.—João Antonio Gomes Guimarães.—Antonio de Moura Rolim.—Manoel Gomes da Cruz.—João Carneiro da Silva Machado.

E mais se não continha em dita escriptura que eu tabellião abaixo assignado fielmente fiz extrahir do dito livro de notas ao qual me reporto, vai na verdade sem cousa que duvida faça, conferido, concertado, subscripto e assignado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 dias do corrente anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1855.

Subscrevi e assignei. Declaro que a presente certidão me foi apresentada hoje 3 de maio do corrente anno, depois do meio dia sem ter vicio algum, emenda ou cousa que duvida faça.—Em fé de verdade, *Francisco de Salles da Costa Monteiro.*

Exm. e Rvm. Sr.—Respondendo ao officio que me foi dirigido por V. Exc. com data de 18 do corrente, sobre a noticia dada pela *Revista Diaria* de que se fazia preciso licença do thesoureiro da irmandade, quando o SS. Viatico, tinha de sahir com mais solemnidade nesta matriz, para informar a V. Exc., que esta matriz sendo a unica desta cidade, que não tem patrimonio, sustenta o costeio da mesma matriz, unicamente com o producto das esmolas da bolça das 5ª feiras e da caixinha que tem na porta da igreja, e por esta razão não pode ter grande quantidade de brandões e opas para satisfazer o desejo de algumas pessoas que se apresentam com grande numero de convidados para acompanhar o Viatico.

Existe em poder do guarda da matriz, as alfaias precisas para sahir o Viatico com a precisa decencia, estando as demais alfaias a cargo do thesoureiro, que nunca negou, quando convenientemente se lh'as pede, salvo se o tempo não permitte sahir o pallio, e o lugar é distante.

Se a irmandade não tem diariamente armado o pallio ás ordens de qualquer, é porque se reconhece quanto soffrem essas alfaias expostas ao tempo e igualmente pela rigorosa necessidade, que tem em zelar essas alfaias, pela pobreza da mesma matriz, que até o presente ainda não pode a irmandade conservar nas quintas feiras uma missa cantada ao SS Sacramento.—Deus guarde a V. Exc.

Freguezia de S. José do Recife 21 de fevereiro de 1870.

Exm. e Rvm. Sr. conego Marcelino Antonio Dornellas, D. governador do bispado.—O vigario *João José da Costa Ribeiro.*

Cumprir um dever sagrado é meu pensar, levando ao conhecimento do respeitavel publico, os serviços prestados com urbanidade, cavalheirismo, justiça e cumprimento fervoroso da alta missão que foi confiada ao distincto vice-consul de Hespanha nesta praça de Pernambuco o Sr. D Juan Busson, sobre o zello de seus subditos aqui residentes.

Havendo succedido em 23 de julho proximo passado uma pequena altercação entre o abaixo assignado e um outro individuo motivada por effeitos que em sua mesma casa havia tomado, e passando ao mesmo tempo Antonio João, tomou parte na defeza de seu patricio, uzando sem a menor informação, de expressões pouco polidas e prevalecendo-se de um cacete que sempre conduz comsigo, descarregou algumas cacetadas sobre mim de que soffri algumas contuzões.

Informado o distincto vice-consul do occorrido e conhecendo a pobreza do seu subdito, não se poupou a tomar o negocio a si para tomar uma plena satisfação perante a autoridade policial e competente e mesmo em abono de sua honra, de seus subditos e de sua mesma nação.

Pode com bastante dificuldade pela morosidade alcançar e levar a effeito e execução devida da policia do local e desempenho da dignidade que a um e outro cabe segundo os brios.

Achando se recolhido a casa de dettenção dito Antonio João como criminoso de ferimento: é neste sentido que dirijo estas rusticas e pequenas linhas tão somente a agradecer aos distinctos cavalheiros, já como vice-consul, e já como autoridade policial de S. José, disculpem a falta de elocução para dar uma singella demonstração de reconhecimento.

Continuando as autoridades com semelhante brio no desempenho de seus deveres e de civilisação moral, serão para todas e por todas as nações elogiadas, assim como o cavalleiro vice-consul, digo e merecedor do lugar que com honra de sua nação sabe desempenhar, o que hoje é raro ver em qualquer das nações; e sirva de espelho aos mais e ao Sr. Guimarães que tanto soffre da atonia, do somnambulo, moroso e finalmente pacato no todo!

Permitão os illustres cavalleiros e o respeitavel publico que ttenciosamente me assigne, certos de que não é meu intento offender a alguem.

Recife 24 de fevereiro de 1870.

Manoel Lovarinhas.

ELEIÇaO

Dos juizes, escrivães, thesoureiro e mais mesarios, que hão de festejar a Mãe de Deus da Escada, orago desta freguezia no anno de 1870.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. tenente coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti.
Juiza por eleição.
A Exm. Sra. D. Thereza Dias Ferreira.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. capitão Davino dos Santos Pontual.
Juiza por devoção.
A Exm. Sra. esposa do Illm. Sr. capitão Thomé Joaquim de Oliveira.
Juizes protectores.
Os Illms Srs.
Dr. José Candido Dias.
Capitão Henrique da Silva Lins.
Capitão José Sancho Bezerra Cavalcanti.
Capitão José Pedro de Oliveira.
Capitão Manoel Rodrigues da Silva Camara.
Maior Manoel Antonio Dias.
Tenente Manoel Pereira da Silva Lins.
José Francisco Ferreira.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.
Baroneza de Aramaragy.
D. Olympia Cavalcanti Pessoa, esposa do Illm Sr. Dr. juiz de direito Pedro Camello Pessoa.
D. Maria da Silveira Lins, esposa do Illm. Sr. ex-juiz Belmiro da Silva Lins.
D. Joanna Celestina Barreto da Silva, esposa do Illm. Sr. Dr. promotor José Antonio Correia da Silva.
D. Maria José da Fonceca.
A esposa do Illm. Sr. capitão Manoel Antonio dos Santos Dias.
A esposa do Illm. Sr. major Antonio José dos Santos.
A esposa do Illm. Sr. major Antonio Pinheiro Paes de Lyra.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. tenente Joaquim Theodoro de Barros Costa.
Escrivã por eleição.
A Exma. Sra. D. Eudocia da Silveira Motta, esposa do Illm. Sr. Alexandre da Motta Couto.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Fr. Augusto da Immaculada Conceição.
Escrivã por devoção.
A Exm. Sra. D. Izabel Ferreira da Costa Santos, esposa do Illm. Sr. Antero Joaquim dos Santos.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Guilherme Muniz de Souza.
Procuradores.
Os Illms. Srs.
Manoel Lourenço dos Santos.
Alferes Martinho Graciano de Araujo.
Alferes Francisco das Chagas Oliveira.
Tenente Fabião José de Figueiredo.
Firmino Alves Pimentel.
Manoel da Silva Barros.
José Gonçalves dos Santos e Silva.
João Gomes Ferraz.
Antonio Pedro Gomes.
João Cavalcante de Almeida.
Manoel Bibiano de Almeida.
Estanislao Nunes da Rocha.
Procurador geral.
O Illm. Sr. alferes Manoel Joaquim Torres Galindo.
Mordomos.
Os Illms. Srs.
Rvd. coadjuctor Floriano de Queiroz Coutinho.
Rvd. Francisco Urbano Mascarenhas da Silva,
Rvd. Manoel Barroso Pereira.
Rvd. José Marcelino Pereira da Cunha.
Rvd. Domingos Martins Pereira.
Rvd. Albino de Carvalho Lessa.
Dr. Manoel Duarte de Faria.
Curcy Juvenal do Rego.
Basilio Baptista Furtado.
Jesuino Muniz de Souza.
José Ignacio da Rocha.
Capitão José Alves de Oliveira.
Capitão Manoel Antonio Gomes Junior.
Capitão João Romarico de Azevedo Campos.
Capitão José Lucio Monteiro da Franca.
Capitão Thomaz Rodrigues Pereira.
Tenente Luiz Gomes de Azevedo Campos.
Tenente Manoel Feliciano da Silva.
Tenente Manel Juvencio de Sabaya.
Tenente João Baptista da Silva Maia.
Tenente Joaquim Rodrigues da Silva.
Alferes José Affonso de Azevedo Campos.
Alferes Manoel Olympio de Barros Costa.
Alferes Joaquim Francisco de Souza Chaves.
Alferes Manoel Francisco da Silva.
Alferes Juvencio Silvino de Freitas.
Alferes Henrique Gomes de Barros e Silva.
Alferes Pedro Ferreira Lima.
Alferes Antonio Alexandrino Cavalcante.
Alferes Luiz Leocadio Paes de Oliveira.
Alferes Luiz de França da Vera-Cruz.
Tenente Antonio Torquato de Almeida.
Alferes José Antonio de Moura.
Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello.
João Bailão de Queiroz Coutinho.
Franco Cavalcante de Albuquerque.
João Carlos Cavalcante de Albuquerque.
Tertuliano de Borba Cavalcanti
Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel
Tenente José Dias Alves do Quintal.
José de Jesus Pimentel.
José Florentino da Fonceca Leão.
Severino José da Costa.
Manoel Alves da Silva Caldas.
Antonio Rodrigues de Sena Birro.
Antonio Muniz Pereira.
João Damasceno e Silva.
Dionisio José de Sant'Anna.
Bernardino Ursulino de Sena.
Manoel Esteves Salgado.
Manoel Eulogio da Silva.
José Patrocolo e Silva.
Manoel Carmello de Barros.
José Francisco de Souza Chaves.
Seraphim José de Araujo.
Zeferino de Moraes Rangel.
Francisco Xavier de Andrade Lima.
Francisco José dos Santos.
José Pantaleão da Costa.
José Joaquim de Sant'Anna.
Pedro José da Costa Castello-Branco.
Pacifico Jacome de Araujo.
Mordomas.
Todas as Illmas. e Exmas. Sras. habitantes desta freguezia da Escada.
O vigario *Simão de Azevedo Campos.*

Enxaqueca, hemicrania, dores biliosas e nervosas da cabeça.

Todos estes males provém dos desarranjos do estomago e do figado, e nenhum remedio até hoje descoberto, tão perfeitamente limpa, purifica e organisa estes orgãos com maior presteza e segurança, do que exactamente as Pilulas Assucaradas de Bristol. A autoridade em que fundamos esta incontestavel asserção, consiste em um grande maço de testemunhos; os quaes, qualquer um jurista do paiz pronunciaria concludentes; por exemplo: Edward Warren, de Brooklyn, escreve o seguinte: « Depois de eu haver padecido pelo espaço de 8 annos de um constante e repetido ataque de enxaqueca, dous frasquinhos das Pilulas de Bristol me poseram bom. Isto aconteceu ha cinco mezes á esta parte, e desde então para cá não experimentei nova repetição do mal ». A Sra. Wilson, mulher do Sr. Wilson, de Nova-York, diz: « As suas pilulas restituiram-me a saúde e o gozo da vida. Durante muitos annos fui atormentada de constantes dores biliosas de cabeça. Nenhum remedio foi capaz de me dar o menor allivio, até que experimentei as suas pilulas; ellas não só fizeram desapparecer a molestia, como tambem melhoraram consideravelmente o estado geral da minha saúde ». Como ellas se achem mettidas em vidrinhos, ellas conservam-se invariaveis em todos os climas. Em todos os casos provenientes de impureza do sangue, a salsa parrilha de Bristol deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Fundas francezas.

Excellentes fundas dos mais afamados fabricantes francezes, e de diversas qualidades.

Phármacia Central rua do Imperador n. 38. (5

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE FEVEREIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão 1ª sorte — 1$109 rs. por kil., frete 3/8 e 5 0/0 (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 21 1/8 por 1$. (hontem).
Cambio sobre Paris — 472 rs. por franco.
Dito sobre dito - 470 rs. por franco.
Dito sobre dito — 30 d/v. 475 rs. por franco.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente [illegible] praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. [illegible]

Sociedade bancaria em commandita *Theodoro Simon & C.*

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

Por ordem da directoria do Banco do Brasil se faz publico que no praso de trinta dias a contar da presente data serão levados á leilão os titulos em liquidação e mais dividas constantes da relação que existe na mesma caixa aonde poderá ser examinadas pelos pretendentes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	[illegible]
Idem do dia 23.	[illegible]
	[illegible]

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	[illegible]	
Idem idem com generos	[illegible]	
		[illegible]
Volumes sahidos com fazendas	83	
Idem idem com generos	[illegible]	
		[illegible]

Descarregam hoje 24 de fevereiro.
Patacho portuguez—*Maria*—mercadorias.
Patacho americano — *Lizzei H. Kimball* — idem.
Barca franceza—*Adelle*—idem.
Barca ingleza—*Strata Florida*—idem.
Barca franceza —*Figaro*—idem.
Barca americana—*Casco*—idem.
Patacho inglez—*Sea Gull*—idem.
Brigue portuguez—*Cotete*—idem.
Patacho inglez—*Elene Berns*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	[illegible]
Idem do dia 23	[illegible]
	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	[illegible]
Idem do dia 23	[illegible]
	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Montevidéo—39 dias, brigue brasileiro *[illegible]*, de 265 toneladas, capitão Joaquim Borges [illegible], equipagem 10, carga carne; a Amorim Irmão.

Harbor Grace (em Terra Nova)—31 dias, brigue inglez *Saxon*, de 203 toneladas, capitão [illegible], equipagem 9, carga 3,035 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Liverpool—37 dias—Patacho inglez *[illegible]*, de 195 toneladas, capitão Ddevin Sherris, equipagem 10, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Liverpool—34 dias, barca ingleza *[illegible]*, de [illegible] toneladas, capitão A. H. Porter, equipagem 10, carga trilhos de ferro e outros generos; a Johnston Pater & C.

Newport—35 dias, patacho inglez *Emma [illegible]*, de 191 toneladas, capitão David Bowen, equipagem 8, carga carvão a Francisco F. Borges.

Hamburgo—37 dias, brigue hollandez *Edith*, de 172 toneladas, capitão I. H. Shirt, equipagem 9, carga differentes generos; a Tasso & Irmão.

New-York—42 dias, hiate americano *Mary A. Wilthan*, de 118 toneladas, capitão Partridge, equipagem 9, carga 600 barricas com farinha de trigo e outros generos ; a Tasso Irmão.

Barcelona—45 dias, sumaca hespanhola *Carmhosa*, de 136 toneladas, capitão Isidro Isern, equipagem 10, carga vinho ; a H. Oettli & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *Claudina*, capitão Joaquim de Souza Arnellas, carga assucar e algodão.

Bahia—Brigue norueguense *Sleipner*, capitão I. Andersen, carga parte da que trouxe de New-York.

Marseille—Patacho inglez *Sdinei & Jane*, capitão O. Roberts, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Zayda*, capitão Perry, carga assucar.

Observações

Suspendeu do lamarão para a Bahia o patacho hespanhol *Vicenta*, capitão Oliver, com a mesma carga que trouxe de Barcelona.

Idem para Maceió, barca ingleza *Sea King*, capitão Clarke, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, cavalleiro da ordem de Christo e juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador etc.

Faço saber, que achando-se vago o officio de escrivão do jury e execuções criminaes desta comarca pelo fallecimento do serventuario Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, o qual officio foi criado pela lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, convido pelo presente a quem pretender dito officio a apresentar neste juizo no praso de sessenta dias, á contar da data deste, sua petição datada e assignada pelo pretendente ou seu procurador e acompanhada de certidão de idade folha corrida, exame de sufficiencia e mais documentos que entender convenientes, sendo todos devidamente sellados, na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de fevereiro de 1870.

Eu Manoel Antunes Correia, escrivão interino o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 24 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de assucar que tiver de consumir o hospital Pedro II nos mezes de março a maio vindouro, sendo dito fornecimento pago com dinheiro á vista.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 24 de fevereiro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno	242$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7.	360$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	168$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27.	240$000
Rangel.	
Casa terrea d. 38	360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento da carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no mez de março vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber : Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— Pela inspectoria da alfandega desta provincia se previne ao Sr. J. B. Jayme, ou a seus legitimos procuradores, que venceu-se a 11 do corrente, o praso que lhe foi prorogado para liquidar a sua caução em dinheiro da quantia de ... 108$946, que recolheu ao cofre da mesma repartição em 11 de novembro de 1867, por mercadorias que reexportára para Liverpool no navio inglez *Camelford* ; na intelligencia de se proceder nos termos do § 3º do artigo 615 do regulamento de 19 de setembro de 1860, se não o fizer dentro de oito dias, que lhe são marcados de conformidade com o § 1º do citado artigo.

Alfandega de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1870.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Arselino José Pinto de Souza.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos abaixo nomeados, que devem vir realisar o pagamento do imposto de 100$ por mascate estrangeiro, a que estão sujeitos no presente anno financeiro de 1869-1870, devendo fazê-lo no corrente mez, sob as penas da lei.

Elias Barone.
Miguel Pelegrini.
Miguel Stefano.
Loccorso Tropeiano.
Antonio Meho.
Benjamim Bisanto.
Braz Peixoto.

Consulado provincial 1º de fevereiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço fizer a obra de que precisa o sobrado n. 37, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, sito á rua da Moeda. Essa obra consiste na demolição de parte da frente anterior, de toda a frente posterior e de parte do oitão pelo lado do nascente até o lugar em que se acha a parede fendida, e reconstruindo o predio de um só andar e sotéa conforme as posturas municipaes em vigor. O pavimento terreo deverá ter tres portadas com soleiras de pedra e portas de costadinho de amarello para o lado da rua, e para o do fundo duas janellas e uma porta no centro tambem com soleira de pedra, sendo a madeira igualmente de costadinho de amarello, e todo o ladrilho de tijolo de alvenaria [illegible]. O primeiro andar deverá ter tres portadas com [illegible] de amarello, varandas de ferro, [illegible] e portas tambem de amarello para o lado da rua, e para o do fundo tres janellas de [illegible] com vidraças e portas de dita madeira, [illegible] cada uma [illegible] nunca menos de 5 palmos de [illegible] e 7 [illegible] de altura. A sotéa em ambas as frentes deverá ter tres janellas igualmente com caixilhos e portas. No travejamento do primeiro andar e do sotão somente se empregarão traves de qualidade, tendo cada uma 12 polegadas quadradas de grossura, e os respectivos soalhos serão construidos de amarello ou louro. As escadas serão de amarello. O primeiro andar deverá ficar em salão, e a sotéa será repartida da maneira que for determinada pela santa casa. Os rebocos exteriores serão guarnecidos de cal branca. O contratante poderá aproveitar as telhas, caibros, enchameis, soalhos e traves, que se acharem em perfeito estado a juizo dos Srs. mordomos dos predios. Todo o material de ferragens será fornecido pelo contratante, á cujo cargo ficará tambem a caiação.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas na secretaria até o dia 24 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte existentes na administração do correio desta cidade.

Antonio Leal de Barros, Antonio da Silva Pontes Guimarães (2), Antonio E da Silveira, Antonio Fausto Neves de Souza, Antonio P. Ferreira Lima, Barão de Villa-Bella, Carlo Albinolo (italiano), Felix Pereira de Souza, Francisco Antonio Saborido, Francisco Ferreira Borges, Francisco Ignacio B e Lima, Francisco Romano Steple da Silva, Francisco de Paula Penna, Gabriel Soares R. da Camara, G. Lopes de Araujo, Hemeterio José V. da Silveira, Julio C. da Costa Guimarães, Juvencio Augusto Attayde, Joaquim Bernardo de Mendonça, Joaquim Bernardo de Figueiredo, Joaquim José da Fonseca, José Augusto de Araujo, José Pereira Vianna, José Leitão, José Antonio Pires, José de Souza Barbosa, Josepha Francisca Pinto R. Ramos, José Austragerilo R. Lima, João Pereira do Lago Braga, João Antonio Gomes Guimarães, João José de Carvalho, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, Leopoldino Antonio da Fonseca, Luiza de Argolo (irmã da caridade), Luiz Baptista de Souza, Leopoldino Ferreira M. Ribeiro, Manoel Lopes da Cunha Maciel, Mattos Irmão, Nicolas (italiano), Th. Jefferiers & C., Vicente de Mello, W. Maciel Pinheiro.

Tribunal do commercio.

A secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco faz publico que foi registrado o contrato de sociedade de José Bom Ramos de Oliveira, Joaquim Baptista da Silva e Antonio José Maia, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de carne de xarque sob a firma de José Bom, Silva & C. e o capital de 20:000$000 fornecido pelos dous primeiros em partes iguaes.

Foi igualmente registrado o contrato de sociedade de Pereira & Reguffe de cuja firma fazem parte José Domingues Pereira e José Gonçalves Reguffe, estabelecidos nesta cidade á rua das Boias n. 8 com casa de commercio de generos de estiva em uma taberna, com o capital de 2:062$038, sendo 1 062$038 em generos, armação e utensilios fornecidos pelo socio Pereira, e a quantia de 500$000 fornecida pelo outro socio.

Tambem se registrou o contrato social de João Felix de Mello e Antonio da Silva Girio, estabelecidos nesta cidade á rua da Praia n. 26, sendo o objecto ou fim da sociedade a compra e venda de carne secca e outras negociações que lhes convenham, sob a firma de Mello & Girio, com o capital de 20:000$000 ; entrando o socio Mello com 13:236$000 em dinheiro e 764$000 em carne secca, e o socio Girio com 6:000$000.

Registrou-se a escriptura antenupcial e de dote celebrada entre José João de Amorim Junior dotante, e D. Marianna dos Prazeres Leal Lovo dotada em 15:000$000, devendo o consorcio não ser regulado por carta de ametade, segundo o costume do imperio.

Foi admittido a registro o contrato social de João Luiz Ferreira Ribeiro, João Luiz da Costa Ribeiro e Manoel Ludovico de Araujo Leão, com estabelecimento de fazendas por grosso e á retalho á rua da Imperatriz n. 2, com o capital de 20:000$000 fornecido pelo 1.º associado a quem exclusivamente compete o uzo da firma social, tendo tido começo essa sociedade em 25 de outubro de 1869 a terminar no ultimo de dezembro de 1871.

Tambem foi admittido á registro o contrato de sociedade em commandita celebrado entre Francisco Vieira Perdigão, Felisberto Ferreira de Oliveira e um commanditario domiciliados nesta praça, sob a firma de Perdigão, Oliveira & C., da qual sómente usarão os socios Perdigão e Oliveira como responsaveis e gerentes de dita sociedade, cujo capital é de 120:000$000, fornecido 80:000$ pelo commanditario e 40:000$000 pelos outros associados, sendo o objecto social a compra e venda de fazendas á grosso e á retalho, e o praso social cinco annos a contar de 3 de janeiro ultimo.

Igualmente foi admittido á registro o contrato social de Domingos Teixeira Basto, Belmiro Gomes de Oliveira e José Teixeira Leite Basto, domiciliados nesta praça sob a firma do 1.º & C., sendo o fim social o commercio de mercadorias nacionaes e estrangeiras em grosso e a retalho, com o capital de 42:000$000 fornecidos, 40:000$ pelo socio Domingos Teixeira Basto, e 2:000$000 pelos outros associados ; durando a sociedade por tempo de 3 annos a contar do 1.º de janeiro do corrente.

Tambem acha-se registrado o contrato de sociedade commercial que celebraram Domingos Ramos de Araujo Pereira e Manoel Cesar Bezerra, residentes e estabelecidos na villa do Pilar provincia das Alagôas, com um armazem de generos de estiva, commerciando á grosso e á retalho, com o capital de 4:000$000 fornecido pelo socio Ramos, em mercadorias existentes em dito armazem, e girando a sociedade o espasso que medeia de 31 de outubro de 1869 á 31 de dezembro de 1871 sob a firma de Ramos & Cesar, cujo uso a ambos é permittido.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1870.

O official-maior
Julio Guimarães.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Por este consulado se faz publico, em cumprimento da lei, que havendo fallecido em viagem para o Ceará a bordo do vapor *Ipojuca* o subdito portuguez João Antonio Duarte Junior, são pelo presente convidados todos os credores do dito fallecido a apresentarem suas contas dentro do praso de 30 dias para depois de verificadas serem pagas.

Consulado de Portugal em Pernambuco 23 de fevereiro de 1870. Por ordem do Sr. consul,
Antonio A. Ferreira Borges,
Canceller interino.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Ipojuca* e *Giquiá* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 23 de fevereiro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Obras publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro em chefe se declara que fica interceptado o transito de animaes e vehiculos na rua Augusta, entre o becco do Peixoto e travessa de S. João.

Repartição das obras publicas 23 de fevereiro de 1870.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

THEATRO DA CAPUNGA.

Sexta-feira 25 do corrente.

Grande e variado ESPECTACULO PASTORIL sob a direcção do Artista dramatico PEDRO BAPTISTA DE SANTA ROSA

A pedido de muitas pessoas, ha mais esta ultima recita em beneficio da Jovem D. Annunciada, companheira tambem de D. Rosa Emilia do Rego e algumas pastorinhas mais.

Logo que a orchestra, (dirigida pelo assas distincto professor Francisco Libanio Colás Filho) tiver executado uma de suas mais brilhantes ouverturas abrir-se-ha a scena com o toque de alvorada desempenhado pela mesma orchestra, no fim do qual subirá a scena o VAUDEVILLE PASTORIL de grande espectaculo, ornado de arias, coros e danças em dous actos o mesmo que foi á scena no theatro de Santa Isabel em 1863, que tantos applausos mereceu.

Neste vaudeville tomam parte todas as pastoras e cada uma canta a sua aria.

PERSONAGENS.	JOVENS.
Raquel, pastora....	D. Rosa Emilia.
Ruth, idem........	D. Lourença Justina.
Judit, idem.......	D. Annunciada.
Alcina, idem......	D. Antonia Elisa.
Tirse, idem.......	D. Laura das Neves.
Cecilia, idem.....	D. Maria dos Reis.
Dalina, idem......	D. Maria Carolina.
Ismene, idem......	D. Francisca de Paula.
Flora, idem.......	D. Joaquina Peixeto.
Laura, idem.......	D. Ignez Maria.
Esther, velha.....	Sr. Santa Rosa Filho.
Booz, pastor......	Sr. Guilherme Ferreira.
Um anjo...........	D. Gliceria F. Paschoa.

Em um dos intervallos todas as pastoras dansarão uma linda contradança campestre ensaiada caprichosamente pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

Terminará o espectaculo com o côro da despedida.

O resto dos bilhetes estão a disposição do respeitavel publico em mão da beneficiada e do Santa Rosa, rua de Santa Isabel n. 43 e no dia do espectaculo no dito theatro.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE GIOVANNI

Explendidos

BAILES DE MASCARAS

Nas noutes de 26, 27, 28 do corrente e 1º de março, nos quaes tomarão parte os applaudidissimos acrobatas italianos

Cesar e Vicente

e varios artistas da companhia equestre do Sr. Marcos Casali.

O programma será previamente annunciado nos jornaes diarios.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

RUA DA FLORENTINA

EMPREZA

A. J. D. COIMBRA

GRANDES BAILES MASCARADOS

No magnifico salão deste theatro,

NOS DIAS

Sabbado 26 de fevereiro.
Domingo 27 de fevereiro.
Segunda-feira 28 de fevereiro.
Terça-feira 1º de março.

O emprezario tem a honra de participar ao respeitavel publico que não se poupou a desperas afim de se apresentar um salão magnificamente decorado e com todas as commodidades tendentes a este divertimento.

Assim como participa que o botequim se acha sortido de toda a qualidade de bebidas espirituosas e está ao cargo do muito conhecido e conceituado João Francisco da Silva Braga.

Tocará durante as quatro noutes de bailes a muito harmoniosa banda de musica marcial do corpo de policia, da qual é mestre o Sr. Hermegenes Norberto de Gusmão, que fará executar pela sua banda de musica as magnificas peças.

Terminará o baile com o galope infernal acompanhado a toques de sinos, tiros de pistola etc. etc. etc.

O emprezario avisa que as senhoras mascaradas que vierem vestidas de homem e vice-versa estão sujeitas ao pagamento da entrada.

As senhoras mascaradas gratis.

Cavalleiros 2$000.

Principiará as 9 horas e terminará ás 2 da madrugada.

N. B. O regulamento da policia será rigorosamente observado, afim de que a ordem e a moralidade sejam devidamente garantidas.

E' expressamente prohibido fumar-se dentro do salão, havendo para esse fim uma grande area com bancos.

Pede-se igualmente as pessoas que o fizerem que na occasião de entrarem para o salão deixem alli ficar as pontas dos charutos e cigarros afim de evitar algum sinistro.

GRANDE COSMORAMA

28__Camboa do Carmo__28

Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicoláu Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que do dia 26 do corrente em diante estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, bem como a fuga do dictador Lopez para as cordilheiras, e a morte do general Flores.

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo esta entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

28—Camboa do Carmo—28

DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

LEILÕES.

LEILÃO

Da taberna sita a' rua da Conceição n. 11.

O agente Pontual venderá em leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação, generos e moveis pertencente, a mesma massa, sendo effectuado o leilão em diversos lotes a vantade dos licitantes.

HOJE.

Na mesma taberna, as 11 horas, deverá ter lugar o leilão.

LEILÃO

No armazem da rua do Imperador n. 16.

Mauricio José dos Santos Ribeiro estabelecido com casa de penhores á praça da Indeqendencia n. 33, fará leilão por intervenção do agente Martins, no dia 24 do corrente, de todos os objectos de ouro dados em penhor constantes das cautelas ns. 11, 18, 27, 33, 34, 38, 39, 45, 54, 59, 61, 66, 67, 7 B, 9 B, 10 B, 12 B, 20 B, 22 B, 23 B, 26 B, 46 B, 47 B, 48 B, 51 B, 61 B, 65 B, 66 B, 67 B, 74 B, 75 B, 78 B, 85 B, 90 B, 93 B, 94 B, 99 B, 105 B, 109 B, 113 B, 115 B, 116 B, 124 B, 133 B, 137 B, 139 B, 143 B, 146 B, vencidas e não pagas podendo seus donos resgatar os objectos ou pagar os juros que estão devendo até o acto do leilão e a vista da cautela.

LEILÃO DE FAZENDAS

avariadas.

A 25 do corrente.

Robert Lightbown & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira, de porções de fazendas avariadas sendo algodãozinhos, chitas e lenços de chita principalmente e de cerca de 40 duzias de collarinhos de linho em bom estado para fechar contas.

Sexta-feira

as 11 horas da manhãa em seu armazem á rua da Cadeia n. 52.

LEILÃO de farinha de trigo.

A 26 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 93 barricas de farinha de trigo americana.

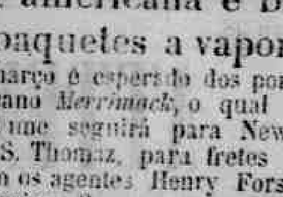
SABBADO 26

ao meio dia em ponto, no armazem do Exm. barão do Livramento sito ao caes do Apollo.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor** Mamanguape.

O vapor *Mundahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 12.

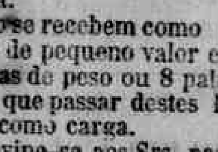


Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Arimos*, commandante o primeiro-tenente J C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga promta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 2 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 1, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão A. B. Carneiro, recebe carga e passageiros trata-se com os consignatarios B. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Maranhão.

A escuna *Georgiana* segue para o Maranhão nestes oito dias, tem a maior parte do carregamento prompto : quem quizer engajar carga a frete, trata-se desde já com os consignatarios Tasso Irmãos & C.

PARA LISBOA

a barca portugueza «Gratidão» deverá seguir com a menor demora possivel ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevemente, porque já tem parte da carga engajada ; para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Porto.

A barca portugueza *Felix* pretende sahir com muita brevidade e para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonseca & C. : rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Sahe para o referido porto em poucos dias o patacho *Guilhermina* por ter quasi todo o seu carregamento engajado, podendo ainda receber o pouco que lhe falta e miudezas, assim como escravos a frete : a tratar com o consignatario Joaquim José Golçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Para o Porto.

Pretende seguir o mais breve possivel para o Porto a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão José Antonio dos Santos, recebe carga a frete e passageiros, a tratar com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar ou com o capitão a bordo.

Para'

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete muito barato : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Ilha de S. Miguel,

O patacho portuguez *Jeorgense* segue com muita brevidade para o porto acima ; ainda recebe alguma carga á frete, bem como passageiros para os quaes tem bellos commodos : a tratar com o seu consignatario, João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

PARA O RIO GRANDE DO NORTE.

Até o dia 25 sahirá para o Rio Grande a barcaça «Santinha» cargas a frete, á tratar com Tasso Irmãos & C.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Segunda convocação de assembléa geral para eleições.

Não havendo comparecido á assembléa geral de 15 do corrente, numero sufficiente de socios, para então se proceder a eleição da mesa administrativa e das commissões diversas que hão de funccionar no anno academico de 1870 á 1871, são de novo convidados todos os membros do Instituto, qualquer que seja a cathegoria á que pertençam, para se reunirem em assembléa geral quinta-feira, 24 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de se effectuarem as eleições addiadas.

Secretaria do Instituto, 21 de fevereiro de 1870.

Secretario perpetuo.
José Soares d'Azevedo.

RESPOSTA AO AVISO DO SR. SYMPHRONIO OLIMPIO DE QUEIROGA.

A viuva e filho do tenente-coronel Florencio José Carneiro Monteiro, contestam o aviso do Sr. Symphronio Olympio de Queiroga, publicado nos *Diarios* de 20 e 21 do corrente, declarando 1º que o Sr. Symphronio não tem dominio pleno no terreno á que se refere, pertencente ao sitio da Porta d'Agua do Monteiro, mas somente direito ao fôro, que por esse mesmo terreno pagava o finado Florencio á ultima administradora do vinculo do Monteiro ; 2º que esse fôro tem sido recolhido ao deposito para ser levantado pelo Sr. Sympronio ; 3º que a acção por elle proposta pelo juizo municipal da 1ª vara, com o fim de converter o aforamento existente em arrendamento, depois de contestada, ficou, ha mais de 10 annos parada, a espera talvez do resultado da outra acção (concernente ao terreno contiguo em identicas circumstancias), proposta pelo juizo municipal da 2ª vara, e que ainda pende de decisão dos ultimos embargos de declaração do mesmo Sr. Symphronio ao accordão do egregio tribunal da relação, que julgou nulla e incompetente a mesma acção ; 4º finalmente que a circumstancia de estar em litigio o referido terreno, não priva o 2º contestante de poder vender as partes dos demais terrenos e das casasque tem no sitio, não sujeitas a litigio.

500,000 RS.

Dá-se de gratificação a quem tiver achado uma carta escripta á Ignacio Ferreira Guimarães, em Pedras de Fogo, coja carta foi perdida pelo portador Antonio Rodrigues, com mais um embrulho no qual continha 260$000, ao sahir da dormida no engenho Novo, de Pedras de Fogo, e quem entregar dita carta com o embrulho ou sem elle, receberá do mesmo Sr. Ignacio Ferreira Guimarães, a quantia acima, á rua Nova ou a Libanio Candido Ribeiro.

— Furtaram hontem pelas 11 horas da manhãa, de cima de fiteiro da loja de livros dos Srs. Lailhacar & C., á rua do Crespo, a carteira de algibeira do abaixo assignado, contendo 1:300$000 em dinheiro sendo 3 notas 200$, 4 de 100$, 2 de 50$ e o resto em notas de 20$, 10$, 5$, 2$ e 1$, e mais cerca de 1:000$000 rs. em bilhetes da loteria n. 311 do Rio de Janeiro ; quem a restituir ou der noticia certa será gratificado generosamente pelo abaixo assignado á rua do Crespo n. 23 loja de bilhetes do Sr. Fiuza.

Recife, 23 de fevereiro de 1870.

Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral ; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que serão promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

O abaixo assignado participa que se retirou da sociedade que tinha em uma officina, no largo da Concordia n. 7, ficando o ex socio Pedro José da Silva Freire com o estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo da mesma sociedade, e o abaixo assignado por receber os seus lucros, e desligado da dita e qualquer responsabilidade.

Recife, 24 de fevereiro de 1870.

Antonio José de Pinho Filho.

AMA

Precisa-se de uma ama : no pateo do Paraizo n. 29, defronte da igreja. 1º andar, esquina.

— Furtaram da estribaria do sitio dos herdeiros do Dr. Brito, na estrada da Torre, na noite de 18 para 19 de fevereiro corrente, um cavallo alasão, de marca pequena, bom andador de baixo a meio, com o pé esquerdo e a mão direita calçados de branco, e uma estrella na testa, tem um calo no lado esquerdo junto ao logar aonde trabalha a silha . roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão, e a quem delle souber que é noticia a seu dono no referido sitio, ou na rua do Cabugá n. 7, loja dos Srs. Moreira & Duarte.

PARA O CARNAVAL

A 1$000.

Coques e cabelleiras a 1$000 cada um, é barato : na rua Direita n. 53.

— O Sr. José Joaquim Marrocos Pereira, tem uma carta da cidade do Porto : na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Precisa-se fallar com urgencia, com o Sr. João Vasco Cabral chegado no dia 20 do corrente de Maceió : o mesmo Sr. tenha a bondade de dizer onde está assistindo, ou dirigir-se a rua Nova n. 58.

Trabalho.

Precisa-se de homem para o serviço de pá : trata-se na rua de S. João n. 54, das 6 as 9 horas da noite.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia : na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama boa engommadeira para casa de pouca familia : a tratar na rua do Cabugá n. 5, 2º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

— José Henrique da Silva Guimarães precisa de um criado que seja boleiro : a tratar no sitio da Passagem antes da ponte grande n. 40, das 4 da tarde as 9 da manhãa.

Gratificação de 200$.

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheos, de meia idade, côr preta, falla grossa, bexigoso, tem uma pequena berruga no canto do nariz, olhos afogueados, tinha sido dos senhores Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, e do Sr. capitão Francisco Rodrigues de Freitas em Pesqueira, tinha vindo de lá fugido a poucos mezes e tem la uma mulher, desconfia-se que ande nas serras de Sinhara ; pede-se as autoridades e capitães de campo a captura do escravo e de o trazerem no Recife a seu senhor, José Cardoso de Sá, á rua da Lingueta n. 2, o mesmo protesta contra qualquel pessoa que o tenha acoitado e gratifica-se com 200$ a quem o apresentar ao dito seu senhor.

AVISO

Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pequena familia : quem quizer dirija-se a Boa-vista, rua da Conceição numero 18.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommado : na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

ATTENÇAÕ

No dia 21 ou 22 de janeiro foi embarcado no Recife a bordo da barcaça *Bôa Sorte Navegante* que é do porto de Barreiros 2 barris com sardinhas, cujos não tem destino algum, quem for seu dono e der signaes certos na rua do Pilar n. 99, lhe serão entregues pelo abaixo assignado depois de pagar as despezas.

Recife, 18 de fevereiro de 1870.

Alfredo A. da S. Freire.

— A pessoa que tem em seu poder por emprestimo a collecção de janeiro á setembro de 1866 deste Diario, queira mandar restitui-la no escriptorio da typographia.

Ama

Precisa-se de uma ama : a tratar no pateo de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

Ama

Precisa-se de uma ama : na Cambôa do Carmo n. 9, sobrado.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno, paga-se a secco, e prefere-se casado : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Ao publico.

Ferreira da Cunha & Temporal fazem sciente ao respeitavel corpo commercial, que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Florindo José Teixeira de Carvalho desde o dia 21 do corrente mez. Recife 21 de fevereiro de 1870.

— Na rua da Imperatriz, casa n. 9, 2º andar, precisa-se alugar um cozinheiro escravo ou livre, e que faça compras. Na mesma casa igualmente precisa-se alugar uma engommadeira e lavadeira.

20:000$000.

A casa feliz do arco da Conceição acaba de vender pela quarta vez nos seus muito felizes bilhetes, um bilhete inteiro n. 4332 a sorte de 20:000$000, e alem desta mais algumas de 200$ e de 100$.

Figueiredo & Leite.

Ao publico

APROVEITEM.

Na rua da Imperatriz n. 65, 1º andar, lava-se e engomma-se com perfeição e por preço modico.

— Em S. José do Manguinho, casa n. 2, precisa-se de uma boa engommadeira, e uma escrava para ensaboar e mais algum serviço de casa, paga-se bom aluguel agradando. Tambem se precisa de um criado de 12 a 14 annos, que entenda de copeiro e mais serviço domestico.

Ama de leite

Quem precisar de uma escrava de boa saude e sem filho, dirija-se a rua das Cruzes n. 36.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua das Larangeiras n. 29, hotel.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Acha-se aberta a matricula das aulas de lingua portugueza, latina, franceza, ingleza, philosophia, rhetorica, geographia e historia, arithmetica, algebra e geometria.

— Francisco Candido de Medeiros communica ao respeitavel corpo do commercio e ao publico desta cidade, que nesta data deixa de ser caixeiro da casa commercial do Sr. Claudio Duboux. Recife 24 de fevereiro de 1870.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

NOVOS VESTIDOS DE BLOND

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam :

Cortes de setim dé cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores, ditas de damasco e lãa, ditas de crochés e de fustão branco para camas todas muito lindas.

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatahas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretas, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordadas com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho as quaes vendem a dinheiro, pelos preços das casas inglezas. Es neste estabelecimento ha sempre o mais esplendido sortimento de

Esteiras da India para forrar salas, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Enropa, e com mais prestesa por causa da distancia.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter

Antonio José V. de Souza.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar.

Attenção.

Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos na cidade nova de Santo Amaro: á tratar com Joaquim de Souza Neves : á rua das Cruzes n. 36

— Precisa se alugar um escravo para o serviço de hotel : na rua estreita do Rosario n. 36.

Cozinheiro.

Precisa-se d um cozinheiro paga-se bem : na livraria franceza rua do Crespo n. 9.

Aos senhores de engenho

Um rapaz com muita pratica de serviços de engenho, e de muito boa conducta, offerece-se para administrar algum engenho : quem precisar dirija-se á praça da Independencia n. 17, loja de chapéo ao pé da loja do Arantes, que se dirá quem é.

— Precisa se de serventes na fundição do Bowman : á rua do Brum n. 52, passando o chafariz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

5º DIVIDENDO.

De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo á razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.

O gerente,
F. F. Borges.

Grammatica nacional

Primitivo de Miranda, estudante do 5º anno, dá lições á rua da Conceição n. 12 ; póde tambem ser procurado no escriptorio do Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 33.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier medico, tem o eu escriptorio na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

Attenção

Precisa-se de um cozinheiro, ou cozinheira : á tratar na rua Nova n. 13.

— José Henrique da Silva Guimarães precisa de um criado que seja bolieiro ; a tratar no sitio da Passagem antes da ponte grande n. 40, das 4 da tarde as 9 da manhã.

Attenção

Uma pessoa com as precisas habilitações e que tem alguns escravos, propõe-se a tomar conta de qualquer engenho por administração ou sociedade: quem precisar annuncie por este Diario.

POÇOS TUBULARES

INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

AVISO

Os Srs. Meuron & C.. fabricantes de rapé, na rua do Mondego n 107, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica : a quem convier póde dirigir se á mesma fabrica para tratar.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia : na rua dos Copiares ou antigamente Lobato n. 1, primeiro andar.

O bacharel João Joaquim Fonseca de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia em casa de sua residencia á rua das Cruzes n. 30, segundo andar, onde poderá ser encontrado das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde ; e bem assim encarrega-se de defender réos não só no jury da capital como fóra della, uma vez que haja commoda e facil conducção.

— Precisa se de um menino para caixeiro de padaria, sendo de 12 a 14 annos de idade, com pratica ou sem ella : á rua das Cinco Pontas numero 38.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea ou um sobrado com commodos, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas : S. Bento, ladeira da Ribeira, ladeira da Misericordia, e rua do Amparo, não se duvida dar bom aluguel se agradar : quem tiver deixe carta fechada com as iniciaes J. A. F. nesta typographia, ou annuncie.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia : á rua nova de Santa Rita n. 41

Lima, Lessa & C.

O encarregado da liquidação dos negocios da extincta firma de Lima Lessa & C, previne a todos os devedores ao referido estabelecimento, que venham solver seus debitos ate o fim do corrente mez, visto como tem de encarregar o seu procurador de promover a cobrança judicialmente : na rua do Apollo n. 4.

Companhia Pernambucana.

Reducção em fretes.

A Companhia Pernambuco attendendo a escassez de generos alimenticios que affige a zona da navegação á seu cargo, e especialmente de farinha de mandioca, acaba de fazer consideravel reducção no frete deste genero, em alguns casos de 25 e outros de mais de 30 0/0.

As pessoas pois, que quizerem embarcar farinha da terra, ou milho gosarão desse beneficio, que vigora de hoje em diante.

— Aluga-se a casa terrea n. 40 sita na rua Direita dos Afogados : a tratar na rua do Caldereiro n. 50.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua do Aragão n. 24, 1º andar.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar

35$ a feitor.

No Corredor do Bispo, sitio n. 31, paga-se 35$ mensaes com cama e mesa a um feitor para um pequeno sitio.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, proprietario do engenho Palmeirinha, tendo seus escravos Joao, Justina, Felippe, Juvencio, Manoel, Pedro, Raymundo, Domingos, Adão e Luiza, fugidos por seducção em fins do anno de 1863 para o engenho Cacimbas, propriedade de José Severino Cavalcanti de Albuquerque, e ahi se conservado até a época da morte do mesmo José Severino, constando-lhe que se quer descrever no inventario a que se vai proceder, ditos escravos, como propriedade delle, vem protestar pela imprensa fazer valer o seu direito de legitimo senhor dos mesmos escravos contra qualquer pessoa que delles esteja de posse, reclamando do espolio perdas e damnos, pelo que já protestou judicialmente Recife 3 e fevereiro de 1870.

Antonio Carneiro de Barros Monte Rego

— Precisa-se de uma ama para engommar : a tratar na rua do Amorim n. 33, 2º andar.

— Aluga-se por 25$ mensaes uma escrava boa cozinheira e fiel : no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunêtas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura do tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS

DE ARAME
DE CERA
DE SEDA
DE MASSA

Em grande quantidade a preços baratissimos, e ainda com abatimentos de duzia para cima : no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender :

Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 15 do corrente, effectuarem a 7ª prestação de suas acções na razão de 10 %.

Para esse fim, será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa as 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 12 de Fevereiro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço domestico de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Crespo n. 18, loja.

LICÕES

de canto, piano, desenho e lingua italiana,

G. MARINANGELI, professor com diploma da congregação de Santa Cecilia de Roma, continúa a dar lições como já fizera ha mais de 20 annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amizade que sempre lhe consagraram as pessoas mais estimaveis desta cidade faz-lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, no qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

GIULIA MARINANGELI BELTRAMINI, discipula premiada do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica, piano e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessoas que se quizerem utilisar do prestimo dos sobreditos conjuges, poderão dirigir-se á rua do Seve (Ilha dos Ratos) propriedade do Sr. Tiburcio, perto dos coqueiros.

— Aluga-se uma sala aciada com alguma acommodação no 1º andar da casa da rua do Imperador n. 57, onde quem pretender poderá fallar : entrada pelo caes de 22 de Novembro.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção ellementar pelo methodo Castilho, tendo chegado do mato, onde foi tratar de sua saude, avisa aos paes de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 24 do corrente abre de novo a sua aula, na rua da Senzala Velha n. 124, segundo andar. Em dita aula recebe-se alumnos internos e externos.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular : a tratar na rua do Camarão n. 13.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes : 10 palmos de comprimento e 3 1/2 polegadas de grossura, de 7 1/2 de largura : para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa ás 4 da tarde.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
		Côrte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO

DO

JAYME

A' rua do Queimado n. 6. primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior aceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25---RUA DAS FLORES---25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2. vende Vieira & Rodrigues.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside a rua da Conquista (Soledade) n. 4.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães continúa com seu escriptorio á rua do Imperador n. 27, e reside á rua do Seve (ilha dos Rafos) n. 22.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

CARNAVAL

Grande remessa de borracha para o fabrico de limas para o entrudo, da melhor que aqui tem vindo, na ruá Direita n. 53, e na rua Nova n. 39 e 16, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Precisa-se

Precisa-se alugar um escravo para serviço de hotel : á rua das Cruzes n. 39.

Associação Commercial Beneficente.

Os senhores socio da Associação Commercial Beneficiente e que são consenhores do edificio, pelo presente são convidados a receberem do Sr. thesoureiro William Otto (de 1 até 3 horas da tarde e munidos com os respectivos documentos) o dividendo de 5 0/0 sobre a importancia das partes que tiverem no mesmo edificio.

Associação Commercial Beneficente 15 de fevereiro de 1870.

Daniel Ramos,
Secretario.

— Ainda se precisa de um criado que saiba bolear : na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, a tratar das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engomar bem, para casa de pouca familia ; na rua Nova n. 37 2º andar.

Quem tiver meninos.

Precisa-se de meninos para aprender a fazer cigarros : nas fadricas a vapor de cigarros, quartel de policia n. 21 na mesma rua n. 8, 14, e 19, é boa occasião para os Srs. pais de familia que não teem que lhes dar a fazer, e em pouco tempo se lhe garanta razoavel ordenado.

— Antonia Villar Alves Maia viuva inventariante de seu finado marido Antonio Domingues Alves Maia, roga aos devedores e credores do casal, de até o dia 25 do corrente, apresentarem suas contas na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio afim de serem descriptas no inventario a que se vai proceder pelo juizo de orphãos.

H. LÉGER PAR-

ticipa ao commercio em geral que, provisoriamente, transferio seu armazem e seu escriptorio no largo do Pelourinho n. 7 (Corpo Santo) 1º andar, por cima da casa bancaria dos Srs. Th. Simon & C.

— Aluga-se um rapaz que sirva para compras e mais serviço de casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pessoas solteiras : na rua da Madre de Deos n. 34.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, para o serviço interno de uma casa de familia, devendo saber lavar e engommar : na rua da Conquista (soledade) n. 6.

Sitio.

Aluga-se até setembro deste anno o grande e pitoresco sitio Barbalho, no Monteiro, com casa para numerosa familia, e mais commodos necessarios em casa de campo : a tratar na rua do Crespo n. 6.

Instrucção primaria e secundaria, sob a direcção de Francisco de Borja e Oliveira, rua dos Prazeres n. 2.

Francisco de Borja, competentemente habilitado pela directoria geral da instrucção publica, e com bastante pratica de ensino, lecciona rhetorica e poetica, francez e principios de latim : lecciona tambem primeiras lettras, coadjuvado por um adjunto habil, pratico e moralisado. Recebe alumnos pensionistas de 12 annos para baixo, por preço razoavel. e externos a 15$ o quartel.

Horticultura franceza

E. Pellore, tem a honra de prevenir o respeitavel publico desta capital, que tem no seu armazem da rua das Cruzes, um completo sortimento das plantas exoticas das mais raras, tanto como legumes, plantas e flores, já aclimatados na Argelia e muitos outros que existem no seu estabelecimento.

O dito senhor tendo de se demorar até o fim do mez em Pernambuco previne aos senhores amadores, de se dirigirem quanto antes a seu armazem, garantindo que serão servidos com todo o esmero : na rua das Cruzes, sobrado novo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n.23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quartos n. 4660 com 700$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pau d'Alho (137ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de N. S. do Livramento do Rio Formoso (138ª) que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

CRIADO

Precisa-se de um criado, preferindo-se escravo : na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e mais algum serviço de casa : na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n 55.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Da consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

— Duarte Pereira & C. rogam a quem se julgar credor de apresentar suas contas.

Bolieiro.

No caes do Apollo n. 60, precisa-se de um bom bolieiro.

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artgos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramentè nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó de arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

CARNAVAL.

Os enthusiastas deste grande brinquedo que quizerem munir-se de um bonito dominó, dirijam-se ao armazem de Gomes, Silva & C.. onde encontrarão um lindo e variado sortimento de dominós de veludo, que vendem por preços muito commodos.

AMIGOS DO CARNAVAL

Em 400 dominós facilmente podereis escolher á vossa satisfação porque foram feitos á capricho por eximios artistas.

Correi á

10—Rua Nova—10

Armazem de fazendas e roupas feitas

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether do doutor Clertan approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, e engolir-se uma ou duas perolas com uma posca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina do doutor Clertan são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga. Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro Deponchel e; Chendot — Em Pernambuco, Maurer & C^a.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brève possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

DEPOSITO DE PIANOS

9 — RUA DA IMPERATRIZ — 9

O proprietario deste estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de pianos do afamado fabricante Herz, entre os quaes tem alguns pianos de grande formato e contem mais de que sete oitavos.

O proprietario deste estabelecimento offerece ao publico maiores vantagens que outro qualquer, fazem-se todas as qualidades de concertos e afinações segundo o melhor systema com o maior esmero e promptidão possivel.

Henrique Vogeley

BAILES DE MASCARAS

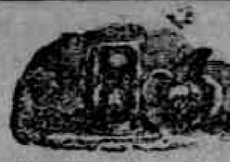
O André Delsuc assim como o Eduardo Millo cabelleireiros de Pariz, offerecem os seus prestimos a sua escolhida freguezia para qualquer e especial penteado de soiré ou de mascaras e neste sentido podem ser procurados no salão de Coiffure da rua do Crespo n. 7, primeiro andar, todos os dias de bailes de carnaval, sabbado 26, domingo 27, segunda-feira 28 de fevereiro e terca-feira 1º de março desde 7 horas da manhãa até á meia noute.

P. S.—Previne se aos frequentadores deste salão de cabelleireiro que protendem fechalo no dia de Cinzas, quarta-feira 2 de março.

Ao publico.

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio que nesta data comprou ao Sr. Domingos Gomes de Faria, á sua taberna sita no largo do Pilar n. 17, em Fóra de Portas, livre e desembaraçada de toda e qualquer divida. Recife 23 de fevereiro de 1870.

Hermenegildo Severiano Gonçalves.



D. Maria Avelina Monteiro Ferreira e D. Antonia Leal Ferreira, mulher e filha do falleeido major José Hermenegildo Leal Ferreira, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu prezado marido e pai; e de novo convidam as mesmas pessoas e aos parentes e amigos para ouvirem a missa do setimo dia, que tera lugar na matriz de S. José, pelas 6 horas da manhãa do dia 25 do corrente.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 49.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: trata-se na rua Nova n. 18.

— Fugio no dia 17 do corrente o escravo de nome José, cabra escuro, de 26 annos de idade, pouco mais ou menos, com falta de dentes na frente, tendo um dedo da mão direita cortado, e outro de mais na mão esquerda, pegado ao dedo minimo, pelo que é facil de ser conhecido: quem o pegar leve á rua da União, na Boa-Vista n. 62, que será recompensado.

— Precisa-se de um homem para feitor de um engenho, que tenha as necessarias habilitações: trata-se na rua do Apollo n. 20

— Precisa se fallar com a Exma. Sra. D. Leopoldina Eulalia da Silva Lisboa, ou com pessoa que dê noticia da mesma senhora, na rua do Queimado n. 38, loja.

— Aluga se uma escrava para o serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha muita pratica de pharmacia: na rua do Imperador numero 38.

COMPRAS.

— Compra-se papel para embrulho de qualquer qualidade, no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabellelreiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado: na rua Nova, loja n. 7.

— Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão porém que estejam perfeitas: a tratar na loja da rua Nova n. 45.

VENDAS.

AO CAMPOS

Na rua do Imperador n. 28, vende-se os seguintes generos de superior qualidade, a saber:

Presuntos inglezes (para fiambre).

Queijos inglezes (muito novos.)

A verdadeira gomma de araruta.

Copos lapidados (muito finos.)

Latas com lagostas a 600 rs.

Licor (aya pana).

Ovas do sertão.

E uma trança de cebolas por 640 rs. !!!

Só no armazem do

Campos.

Rua do Imperador n. 28

ATTENÇÃO

Vendem-se queijos de Minas muito frescos, chegados no ultimo vapor: na esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Boa pinga do Douro

A 32$000

Felix Pereira da Silva, a rua da Imperatriz n 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10$ a 32$.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

AO CARNAVAL

Na rua dos Quarteis, em frente a pracinha n. 22, 1º e 2º andares, tem um grande sortimento de vestuarios para alugar-se, como sejam: dominós de velludo, velbotina e de seda, gosto moderno; assim como vestuarios de principe, de velludo, ricamente enfeitados, vendem-se e tambem alugamse por preço commodo.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

AOS AMANTES DO CARNAVAL.

Na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56, e Arara n. 72, tem grande sortimento de dominós, sendo de seda, alpaca de cores, lãa e velbutina, barato para acabar, a saber, 2$, 3$, 4$, 5$, 8$ e 10$, vestuarios a caracter, todos de novos gostos, a 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz numeros 56 e 72.

— Vende-se uma escrava preta com 18 annos de idade, robusta e sadia, cozinha, engomma, cose e lava: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 53, 2º andar.

Para a quaresma.

Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitades, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos, temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

— Vende-se um carro, uma carroça e um boi, nas Cincos-Pontas n. 116: quem pretender dirija-se.

— Vendem-se as seguintes casas terreas, todas em chão proprio: na rua Direita ns. 57 e 59; Aguas-Verdes n. 35, e Santa Rita n. 73; trata-se no pateo de S. Pedro n. 17, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Xaropes refrigerantes

Groselha, abacbé, orchata e goma-arabiça: na confeitaria dos ananazes.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pepnenos.	200
Agulhas de osso para croxé a	200
Pentes para regaço com caixas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a.	1$500
Frasco com extractos finos a	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a.	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e	320
Escevas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	.800
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a.	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e.	240
Caixa com papel amizade a.	700
Ditas com envelopes a.	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	250
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a	280
Linha de côres em novellos (libra) a	800
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a	1$400
Ditas francezas a 2$200 e	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna, a	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	160
Fita de coz peça a 480 e	500
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

CMAHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A. assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

Estampas finas

A loja da Aurora recebeu boas estampas coloridas, sendo das seguintes qualidades: morte do justo peccador, enferno e paraizo, das mais finas que tem chegado na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38.

Manteiga em latas.

Vende-se manteiga ingleza em latas de uma libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

??? 15 por cento de economia ???

Et fumo dare lucem

29—RUA DO IMPERADOR 29

Ricos economicos, dá boa luz, de 500 a 1$000 rs. cada um.

— Por 400$ vende-se um preto de 30 annos o baratissimo: á tratar na rua de Hortas n. 96.

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos dos senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Truaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho, cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Alem de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

Bas quinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pellerinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel, Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

Tapetes grandes, lindas pinturas para S cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, faseuda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profondo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas
Fogão americano-patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DE FAZENDAS
DO
GARIBALDI
Rua da Imperatriz n. 56.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calças a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 rs. ditos casemira de cores com listas do lado a 5$ e 6$ o corte: á rua da Imperatriz n. 56.

GROSDENAPLE PRETO A 2$500 COVADO.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos de senhora a 2$500, 3$000 e 3$500 o covado.

PANNO PRETO A 2$200 O COVADO.

Vende-se panno preto para calças e palitots a 2$200, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 O COVADO.

Vende-se chitas francezas finas para vestidos a 280, 320 e 360 o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se pessas de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, e pessas de dito com 24 jardas a 5$000, 5$500, 6$, 7$, 8$ e 9$.

CASSAS FRANCEZAS A 240 O COVADO.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240 o covado.

ALGODÃOSINHO A 4$000 A PEÇA.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

GANGA PARA CALÇAS A 320 O COVADO

Vende-se gangas para calças e palitots a 320 o covado, e brim de cores com listas do lado a 4$ o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500.

Vende-se alpaca de côres para vestidos a 500 e 640 o covado, e outras muitas fazendas que se liquidam para fixar contas, sem reserva de preço: a rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a metade de um sitio no lugar Cruz do Rebouço, na estrada de Iguarassú, fica uma legoa pequena á quem da villa, o qual tem uma excellente casa de pedra e cal feita ha quatro annos, e tem muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, cafezeiros, etc., e bastante terra para roça e plantação de canna. Esse sitio foi do fallecido Bento de Carvalho Bastos: quem quizer comprar a metade, dirija-se a rua do Livramento, loja n. 18.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um sitio no Salgadinho, na cidade de Olinda, com uma grande casa para familia e muitas outras commodidades, grande quantidade de fructeiras de todas as qualidades e tambem se recebe casas em pagamento do mesmo sitio: á tratar na rua da Senzala Nova n. 2.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

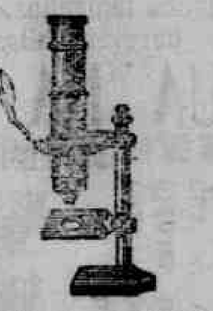
Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

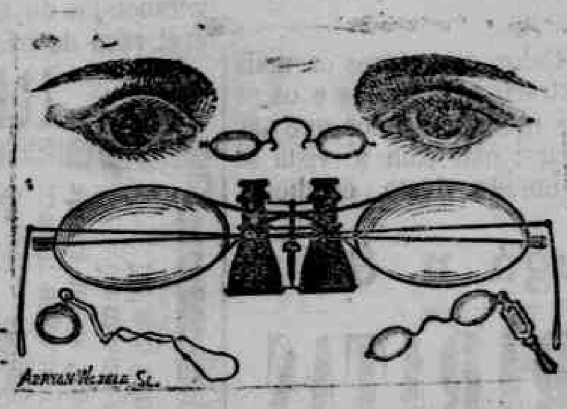
Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

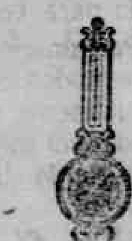
E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.





Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um neveeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela carie ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, preservando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em Rio de Janeiro, [illegible]; em Pernambuco, [illegible]; em [illegible] [illegible] em Bahia, [illegible]; em Porto Alegre, [illegible]; em Maranhão [illegible]; em Santa Catharina, [illegible]; em Montevideo, [illegible]; em Buenos-Ayres, [illegible].

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão a barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de diferentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objetos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

BORRACHA
Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

Farinha de mandioca.

De superior qualidade e em saccos grandes, vende-se nos armazens da companhia Pernambucana, caes da Assembléa.

NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.
Rua dà Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de prim-ira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negociam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez. e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e ma s largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas. vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrnçado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande perção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS Á 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos sendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos. por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Com palmas de seda a 1$00 rs

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$00 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende-se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul, yrio, c nsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitot-, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Farinha de mandioca

de superior qualidade, e em saccos grandes: vende-se no armazem n. 14 da Companhia Pernambucana, caes da assembléa.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr. CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione*. PARIS

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambrâia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas moi largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 9 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro, como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, alifre, breu, barbante, enxofre, papel marca vindo, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita. n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$500
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Enveiopes por elasa, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á.	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia . . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuadures para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	4$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	6$900
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialid da do BAZAR DA MODA a duzia . . .	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Allinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia. . . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$ 5$ e. .	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente esculpidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.
Grande sortimento de quinquilharias.
Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, do apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do Commercio n. 32.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina a bordo do lugre *Margarido*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conhac, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsas, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

VIVA O CARNAVAL

Aluga-se ricos dominós pretos de 20$ até 50$ completos costumes de phantasia de 10$ até 40$ e vende-se calças de meia encarnadas e brancas: á rua Bella n. 49 sobrado.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Refinação

Vende-se a refinação da rua Direita n. 22, bem afreguezada, vende mais de 40 arrobas de assucar diariamente, está bem montada, e o motivo se dirá ao comprader.

Poços tubulares instantaneos.
Heitor & Sampayo.
Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir se á officina dos annunciantes: á rua Nova n. 38.

Farinha de mandioca

em saccos grandes e de superior qualidade: vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, caes da Assembléa n. 14.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em potões n. 97
Vidros para vidraça.
Tonico noperial

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas: a tratar na rua Direita n. 101.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

ATTENÇAO

Vendem-se quatro propriedades juntas ou separadas, sitas na rua do Rangel sobrado de 2 andares n. 38, rua da Viração casa terrea n. 39, rua da Paz casa terrea n. 22, travessa do Pocinho casa terrea n. 3: á tratar na rua larga do Rosario n. 33.

Rapé de Lisboa

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé de Lisboa em latas, do melhor e mais fresco que tem chegado a esta praça, chegando pelo vapor francez em a mesma loja vende de diversas qualidades.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 35 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava de mi a azul e calça de cassemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, impenetraveis, a casas em construcção e a outros quesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, enculca-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, grosso, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno. João Cabeçudo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 10 do corrente mez a cabra Severina, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, testa estreita, olhos pequenos e beiços bastante rôxos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, representa ter 40 annos pouco mais ou menos; levou vestido de chita encarnada, com um challe de chita com barra azul; tem o andar um pouco empinado para a frente: desconfiá se que esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em casa, obrigando-se a pagar os dias de serviço: roga-se ás autoridades e capitaes de campo que apprehendam-a e levem-n'a á rua do Sebo n. 29, ou á rua do Amorim n. 39, que será generosamente recompensado.

ATTENÇAO

Continúa a estar fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto a bocca e no pescoço do lado direito signal de um arranhão cuja côr é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôxa e outra branca e duas calças pardas, foi escravo do Sr. Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá: quem o capturar leve-o á rua do Apollo n. 14, que será generosamente recompensado

— Ausentou-se no dia 19 de fevereiro o negro Luciano, baixo, grosso do corpo e quasi sem barba, pés grossos que parecem enchados, levou calça de brim branco já velha e camisa de algodão azul riscado e representa ter mais de 40 annos; este escravo carregava agua de ganho na Boa-vista: quem o pegar conduza-o a rua do Hospicio n. 46, que será recompensado.

— Fugio do engenho Boa vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicoláo, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma ás vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se portanto ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregal-o no engenho acima mencionado, ou nesta praça na rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 2, 1º andar, que se gratificará generosamente.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado a escrava Henriqueta, preta crioula, idade de 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes com uma cicatriz em cima de uma dellas, pés chatos, com marcas de bexiga e chicote pelas costas, tem o andar pesado, e costuma a mudar o nome para Clara, e que está gravida; esta escrava costuma alugar-se como livre e consta que está na cidade de Olinda. Protesta-se a quem tenha acoutado, e roga-se ás autoridades policiaes e a quem convier a captura, que se gratificará satisfactoriamente em casa do Sr. na rua do Henriques Dias, ou Estancia n. 20.

LITTERATURA.

Á UMA CRIANÇA.

Criança louquinha, escuta o conselho
Mui simples e santo que vou ministrar-te :
O mundo tem brasas, venenos e espinhos ;
Não brinques com elle, que pódes fanar-te.

Ás vezes debaixo de alfombra adorante
Se esconde a serpente que tenta matar-te :
Não sejas mui facil, não pizes na relva,
Não brinques com o monstro, que pódes manchar-te.

Na mão velludada que busca em segredo
Com terna meiguice o cinto apertar-te,
Ha chammas occultas, ha fogo latente :
Não brinques com elle, que pódes queimar-te.

As frescas, macias—corollas das flores
Não deixes, louquinha, nos labios roçar-te ;
Debaixo das petalas não raro ha espinhos :
Não brinques com elles, que pódes picar-te.

No raio cadente de estrella erradia
Que vem fugitivo na fronte beijar-te,
Nem sempre ha pureza ; evita esse raio,
Não brinques com o fogo, que pódes queimar-te.

N'uns olhos travessos, n'uns labios rosados
Que dizem sorrindo que vivem p'ra amar-te,
Ás vezes ha chammas de amôr fementido :
Não brinques com elles, que pódes fanar-te.

Involtas no manto sombrio da noute
Vagueiam mil fogos que podem tocar-te :
Por Deus eu te peço, não creias na noute,
Não brinques com o fogo, que pódes queimar-te.

Criança louquinha, receia a scentelha
Que amores fingidos quizerem lançar-te ;
Tu tens um abrigo no seio materno,
Ai ! foge do fogo, que pódes queimar-te.

? ? ?

Fevereiro de 1870.

POUCO DE TUDO.

— São do Sr. José Pinto estes versos.

A' uma criança.

TENS OITO ANNOS.

São tão felizes os dias
Primeiros da nossa infancia,
Em que o céo tem mais primores
E as rosas tem mais fragancia ;

Em que o sol brilha mais claro
E os campos tem mais verdor,
E os risos tem mais belleza,
E a belleza mais amor ;

Em que saltamos contentes
A colher a alva cecem,
Em que alegres cantamos
Ao lado de nossa mãi ;

E correndo pelos campos
... beijar,
Vamos as flres ...
E brincámos tão contentes
N'areia da beira-mar ;

Ri, criança ! São tão doces
Os dias da nossa infancia !
Brilham no céo mais estrellas,
As rosas tem mais fragrancia.

Depois... os risos nos fogem,
Tornam-se murchas as flores :
O prazer perde as doçuras,
Nem são doces os amores.

E a tardinha tão fresca
Perde toda a formosûra !
E as florinhas do noivado
Vão amar a sepultura !

Ri, criança, é tão alegre
O despontar da existencia !
Os prantos tem mais ternura
Os risos mais innocencia.

VARIEDADE

NOTICIA ACERCA DOS COMBUSTIVEIS MINEIRAES DO BRASIL, PRECEDIDA DE ALGUMAS NOÇÕES GERAES SOBRE ESTES PRODUCTOS.

Caracteres geraes dos differentes combustiveis conhecidos desde antracito até a turba.

(Conclusão)

Dada esta breve noticia dos combustiveis mineraes, passaremos ao quadro estatistico das provincias do Brasil em que elles são mais ou menos representados, apresentando-os successivamente em cada uma d'ellas. *Quadro estatistico dos combustiveis brasileiros e de seus jazigos até hoje conhecidos.*

S. Pedro do Sul.—Anthracito pyritoso da estancia de Candido da Costa (serra de S. Roque), idem da estancia do tenente Ricardo (caminho de S. Lourenço á Caçapava, a 5 leguas da villa.)

Carvão magro ou secco e c. graxo do Curral Alto (mesma estancia).

Idem graxo da estancia da Capellinha de Campané ; idem pyritoso do Sandy (estancia de Candido da Costa) ; idem graxo do Herval ; idem da mina de S. Jeronymo.

Carvão de pedra do arroio dos Ratos, em deposito de grande possança, e contendo grande proporção de hydrogeneo, o que muito o recommenda para a fabricação do gaz de illuminação.

Carvão (no municipio de S. Leopoldo), identico ao precedente, em grande deposito na Candiota.

Linhito compacto, da estancia de Candido da Costa (serra de S. Roque) ; idem do Serro Partido, entre a Encruzilhada e o rio Pardo ; idem do arroio dos Ratos, de Candiota e do Rio Vaccacahy ; idem da estancia do Motta : idem á margem do arroio Irapoá ; idem, margens do rio Jacuy.

Schisto betuminoso Curral Alto nas vizinhanças de S Gabriel (estancia de José Ferreira) ; idem, de S. Gabriel, idem estancia da Capellinha de Campané ; idem, estancia de Candido da Costa, na serra de S. Roque ; idem, no Sandy, 4 leguaes á E de Bagé e a 1 do Quebracho.

N. B. Alguns destes combustiveis são conhecidos desde 1807. Sellow, Mabilde e Johnson fizeram ahi diversas explorações.

Santa Catharina. — Carvão de pedra (?), margens do arroio das Palmeiras ; idem, do Passa Dous ; idem na Laguna ; idem. em grande extensão e possança, no Araráguá ; idem, de muito boa qualidade, no Tubarão ; idem, na estrada de Lages ; idem, no Itajahy ; idem, na Vargem da Raiz ; idem, no Rodeio Bonito.

Linhito compacto do Passa Dous, perto do rio Tubarão ; idem no rio Vaccacahy.

Schisto betuminoso, no morro Taió municipio de Lages ; idem do Passa Dous, arroio das Palmeiras, estancia do Guilherme, braço norte do rio Tubarão.

N. B. As minas carboniferas de Santa Catharina promettem um grande e rico futuro. Ellas são conhecidas desde 1828. e tem sido examinadas por diversos individuos, entre os quaes citaremos Sellow Davidson, Kersting, os irmãos, Bouliech, o Dr. Parigot, Mr. Vallée, Von Brause e o bacharel Ferreira. Tanto nesta provincia, como na do Rio Grande do Sul, veremos dentro em pouco algumas companhias estabelidas.

Authracito ; em Itapeninga (S. Paulo) ; idem, margem do Capivary.

Carvão de pedra ; margem do Capivary ; idem, margens de Tieté (S. Paulo).

Paraná e S Paulo.—Schisto betuminoso, vizinhanças de Sorocaba ; idem, em S. João de Ipanema ; idem, em campos de Capoava ; idem, em Pirapora : idem, em Tatuhy ; idem, em Guarv. (Todas estas localidades pertencem á provincia de S. Paulo). Idem nas vizinhanças da freguezia do Rio Negro. no valle do mesmo nome, cerca de 30 leguas acima do confluencia com o Iguassú (Paraná).

Rio de Janeiro.— Carvão de pedra (?) ; no municipio de Campos. Este combustivel arde bem ao ar livre, com longa chamma e pouco fumo, e sobre tudo com pouca cinza.

Linhito, rio Meriabé, na fazenda de José Ribeiro de Castro.

Schisto betuminoso, no municipio de Campos.

Turba, em abundancia nas baixadas de Araruama.

N. B. Nas excavações do engenho *Restaurado*, propriedade de D. Francisca Claudia da Motta Cortez, freguezia de S. Gonçalo, foi encontrado um pedaço de authracito.

Espirito Santo.—Linhito ; ao museu nacional foram enviadas ha mais de 20 annos duas amostras pelo ministerio do imperio, com outras producções naturaes ; porem sem nenhuma indicação de jazida.

Turba ; existe em abundancia perto do littoral

Bahia.—Carvão de pedra magro ; idêntico ao Splint-coal dos inglezes, sem perytes (ignoramos o local da jazida). Este mineral foi remettido ao museu em 1853 pelo ministro do imperio.

Idem ; nas margens do rio Marahú. idem, no engenho Colonia.

Linhito terroso e linhito schistoide pyritoso ; Marahú ; Barcellos e Camamú ; idem, na ilha de Itaparica ; idem, na ilha de S. Gonçalo.

Schisto-betuminoso ; Marahú ; idem, em Barcellos ; idem, em Camamú ; idem, em Arimembeca e fazenda chamada do Tejo ; idem, em Marahú.

Naphta, Pissasphalto, Petroleo ; nos mesmos jazigos do Schisto-betuminoso, e por isso muito abundante na provincia.

N. B. Desde 1852 que José Francisco Thomaz do Nascimento descobrio os schistos-betuminosos acima mencionados e as materias que os acompanham. Dahi por diante alguns particulares e cremos que companhias até se tem dedicado á extracção da naphta, do asphalto e do petroleo que são thesouros consideraveis para o paiz, se o governo imperial os quizer utilisar convenientemente.

Sergipe e Alagoas.— Linhito fibroso e linhito compacto, em camadas numerosas, a 12 leguas ao norte de Maceió, á beira mar, e meia legua ao sul do rio Camaragibe. Estas camadas de linhito são cobertas pelas ondas, nas preamares.

Schisto betuminoso da formação do mesmo linhito, no mesmo local ; idem, extrahido do lugar denominado Bica da Pedra, a 2 leguas de Maceió, junto ao canal que une esta cidade á antiga capital da provincia.

Pernambuco.—Authracito, em Fernando de Noronha ; no morro do Inglez, a 50 pés de altura sobre o nivel do mar.

Linhito, na ilha de Itamaracá ; idem, na propriedade de Antonio Teixeira das Neves, sita á margem do Rio Serinhaẽm e a 2 leguas da Estação de Gameleira ; naphta e petroleo, termo da Ingazeira.

Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauhy.—Linhito, no municipio da cidade de Arêas (Parahyba) ; idem linhoso, no enhenho Rui, do tenente coronel Carvalho e Oliveira (Piauhy).

Schisto betuminoso, na serra do Ararapipe.

N. B.—O museu nacional possue amostras de authracito vindas das terras de Manoel José da Silva, perto da cidade de Arêas (Parahyba). Este combustivel é superficialmente explorado e aproveitado pelo seu proprietario.

Maranhão e vale do Amazonas. — Authracito, no Codó (Maranhão), a uma legua do rio Itapicurú.

Carvão magro, nas margens do lago Sacoré : idem nas margens do Solimões.

Schisto-calcareo-betuminoso, occupando uma area de 12 leguas, proximo á povoação da Corda, Capella-Furada e Missão dos Indios, na confluencia do rio deste nome com o Mearim (Maranhão).

Linhito-terroso, margens do Solimões, a 80 braças acima de forte de Tabatinga (Amazonas) ; idem nas margens do rio Javary (Amazonas).

Minas, Goyaz e Matto-Grosso.—Linhito, perto de Ouro Preto (Minas) ; idem betuminoso, das vizinhanças de Marianna (?) (Minas) ; idem da Serra do Fonseca, fronteiras a Cattas Altas (Minas) ; idem terroso, da vizinhança de Sabará (Minas) ; idem, perto de Bomfim (Minas).

N. B.—Em Goyaz e em Matto Grosso tem-se encontrado vestigios de linhito, mas como não trazem indicação alguma as raras amostras que delle existem, preferimos não fazer mais do que esta simples menção.

Considerações geognosticas.

Pelo quadro que acabamos de ver fica demonstrado, cuidamos nós, serem as provincias do Rio Grande do Sul, de Santa Catharina e da Bahia as que mais vastos thesouros offerecem á extracção das materias combustiveis. Entretanto poderemos peremptoriamente dizer que assim seja sem que melhor se conheçam as provincias de Matto Grosso, de Goyaz, do Paraná, do Espirito Santo e as outras mesmas tão mal exploradas como ainda se acham ? Certo que não.

E pois neste particular ahi temos bem imperfeito o presente trabalho, não tanto agora como para o diante, á medida que as explorações scientificas se forem estabelecendo pelo invio territorial do interior do Imperio e de grande parte de seu littoral.

Não nos é tão pouco permittido o tom affirmativo no que diz respeito á classificação de nossos combustiveis. As bacias carboniferas em que se tem encontrado os carvões de Tubarão, do Ararenguá, de S. Jeronymo, da Candiota. etc., achamse n'uma região que, na opinião dos poucos naturalistas que visitaram estes lugares, pertence toda ella á época terciaria. E se assim é, como havemos de admittir que o verdadeiro carvão de pedra (como se affirma actualmente ser o nosso carvão do Sul), materia tão unida ás regiões profundas ou antigas em que jazem os terrenos de transição, viesse apparecer agora subordinado a uma formação tão pouco remota ?

Fôra admittir nada menos que um grande anachronismo geologico ou então uma ordem de phenomenos sem analogia alguma com as bases em que se fundam as theorias vigentes.

Na verdade, se por um momento admittirmos que na constituição geognostica do valle carbonifero do Sul do Imperio existe a série completa dos terrenos que se superpõem ou se succedem como na Europa, des das camadas superiores do terreno de transição, isto é, des do calcareo carbonifero, que é a base da formação do carvão de pedra, até as camadas do terreno terciario, a que, como já dissemos, declara-se pertencer o dito valle, nesse caso, fôra-nos preciso suppor alli o hiato de uma espessura de cerca de 1:500 metros da crosta terrestre, que tal é a somma dos terrenos ou das formações intermediarias de uma á outra idade geognostica.

Mas porque não havemos de suppôr tambem um *quiproquó* dos estudos que se têm feito da época daquel es terrenos ?

Taes são as conjecturas em que nos permanece o espirito na ausencia de dados positivos sobre este assumpto.

Como excepção á ordem natural da formação carbonifera da Europa, temos na virginia, cerca de 20 kilometros a O' de Richmont, uma bacia carbonifera sobreposta immediatamente ao granito e coberta por uma camada de *drift* ou alluvião antiga : este carvão, de formação tão differente da dos carvões europeus, é, na opinião do sabio professor Lyell, que o examinou na propria jazida, igual, senão superior, aos productos mais ricos das minas de Newcastle.

E' bem possivel que alguma anomalia desta ordem se tenha dado na constituição dos combustiveis de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul.

A composição chimica do carvão de S. Jeronymo, que é um dos melhores representantes destes combustiveis, é a seguinte. conforme a analyse feita pelo professor Percy, lente da escola de minas de Londres :

Carbone............	80,21
Hydrogeneo.........	5,47
Oxigeneo e nitrogeneo.	14,32

Se compararmos este algarismo com os que fixámos para a composição chimica de cada um dos combustiveis que demos para termo de comparação, veremos que o carvão de S. Jeronymo não pode deixar de ser classificado entre o carvão graxes e o carvão magro de longa chamma :—classificação vantajosissima para o nosso combustivel, e que, melhor do que poderiamos dizel-o, nos demonstra cabalmente o valor deste importante producto brasileiro.

São estas as considerações que nos occorrem sobre esta materia que, já pela importancia scientifica, já sobretudo pelo seu valor na economia do paiz, constitue-se a nossos olhos a mais importante questão de que se devam occupar a industria e o commercio deste imperio.

Ao governo compete mandar explorar as bacias carboniferas do paiz, afim de que, por meio das sondagens e de outros trabalhos peculiares á esta especialidade, tornem-se conhecidas não só a possança de cada deposito, senão tambem a qualidade das camadas combustiveis inferiores, ordinariamente mais estimadas no commercio do que as que se acham á flor da terra.

Emquanto se não executarem estes trabalhos, continuaremos a permanecer na incerteza de que se resentem estas rapidas considerações.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1870. —*Ladisláo Netto.*

A Prussia e a França

Comparação administrativa e financeira.

O reino da Prussia não tem tido outros soberanos senão os principes da antiga e illustre casa Hohenzoilern. A economia severa que quasi constantemente presidio á administração das suas rendas fez com que elles podessem adquirir, no seculo XV, do imperador Sigismundo da Hungria, pelo preço de *quatro centos mil florins*, o margraviato de Brandebourgo, com a dignidade de eleitor. A investidura fez-se em 1417, na dieta de Constança.

Augmentaram estes principes os seus estados mais por habeis negociações que pela força das armas ; accrescentaram-lhe especialmente o ducado da Prussia, que dependia então da Polonia, e no Rheno, os ducados de Berg, de Cleves e de Juliers. Um delles foi reconhecido rei por Leopoldo, imperador da Allemanha, coroado em Berlim e sagrado em Kœnigsberg, em 1701, com o nome de Frederico I.

Seu herdeiro Frederico Guilherme, não teve outra preoccupação durante um reinado de 27 annos, senão a de organisar um exercito formidavel, de que nenhum uso fez, e de augmentar os seus recursos financeiros. Deixou em 1740 ao grande Frederico, seu filho, um thesouro de 80 milhões, que contribuio poderosamente para os successos deste nas longas e terriveis guerras que teve de sustentar. Por isso, os seus successores, no meio de todas as vicissitudes por que a Prussia tem passado, tiveram como regra invariavel conservar ao estado uma reserva metallica, formada para satisfazer ás necessidades imprevistas e urgentes, mas na realidade exclusivamente destinada ás eventualidades da guerra. A somma dessa reserva é só conhecida do governo e de uma commissão das duas camaras, a quem o ministro da fazenda presta contas annualmente em sessão secreta.

As victorias e a profunda politica de Frederico Magno duplicaram o territorio e a população da Prussia. Os tratados de 1815 e algumas acquisições posteriores, entre outras a dos dous principados de Hohenzollern pertencentes ao ramo mais moço, completaram as possessões que esta potencia tinha em 1855. A sua população era então de 19.303.000 habitantes, e o seu territorio de 28.268.000 hectares.

Investidos de um poder sem contra-peso nem limites, os reis da Prussia continuaram a exercer, até 1848, o absolutismo militar instituindo por seus antecessores. Se, cedendo a pressão de idéas novas que faziam na Allemanha rapidos progressos, pareceram resignados em 1823, a decretar dietas provinciaes, retardaram sempre a convocação dellas. Posto que livres da vigilancia legislativa, applicaram aos serviços publicos o habito que haviam contrahido de encerrar as despezas pessoaes nos mais estreitos limites. Um del es levava a economia tão longe, que uma deputação de fabricantes e commerciantes de Berlim foi pedir-lhe que não desse, deixando assim sem emprego a mór parte de suas rendas, um exemplo que era seguido á risca pelos fidalgos e homens ricos de todas as classes, e donde resultava uma diminuição consideravel na actividade industrial e commercial. Os orçamentos andavam quasi sempre equilibrados ; o de 1847, que precedeu á primeira reunião das camaras, apresentou até um saldo de receita de 4.618.958 thalers, que servio para cobrir em parte os deficits dos orçamentos posteriores.

Os tumultos que se levantaram em Berlim e em muitas provincias, em consequencia da revolução franceza de 1848, determinaram, após longa resistencia, o rei Guilherme a promulgar uma constituição que o parlamento emendou e que se tornou effectiva a 31 de janeiro de 1850.

II

Eis as bases principaes desta constituição :

O rei é inviolavel e noméa os ministros commanda os exercitos, declara a guerra, celebra os tratados de paz e de commercio, com a condição de submetter á ratificação das camaras aquelles em que se empenhar a fazenda do estado. Convoca e proroga as camaras ; póde dissolver a dos deputados, com a obrigação de reunir outra no prazo de tres mezes. O rei actual usou tres vezes desta prerogativa. Persistindo os eleitores em lhe mandar uma maioria hostil ao governo, continuou elle a cobrar os impostos e a dispor do seu producto por autoridade propria ; os contribuintes nenhuma resistencia oppozeram, e um *bill* de indemnidade foi votado em 1867 pela camara eleita depois da victoria de Sadova.

O rei governa com um conselho de ministros presidido pelo ministro de estado. Os ministerios são nove. mas reduzidos a sete por estarem nas mesmas mãos, de um lado. o ministerio de estado e o de estrangeiros, e de outro lado, o da guerra e da marinha. Os interesses da agricultura, que na Prussia tem excepcional importancia, occupam exclusivamente um dos ministros e um conselho encarregado de decidir em ultima instancia as questões ruraes.

Quasi todos os ministros têm sub-secretarios de estado. Tem tambem conselhos formados de directores dos principaes ramos de cada repartição.

As autoridades superiores que completam a administração central são :

O conselho de estado.
O tribunal dos conflictos.
O tribunal superior de contas.

O conselho de estado, instituido por lei de 1817, compõe-se :

Dos principes de sangue maiores.
Dos ministros.
Dos primeiros presidentes do tribunal superior, e do tribunal de contas.
Dos primeiros presidentes dos tribunaes de appellação das provincias, quando estão em Berlim.
Do feld-marechal general, e dos generaes que commandam na provincia da Prussia.
E de 16 conselheiros nomeados pelo rei.

O tribunal dos conflictos, que julga as questões de competencia entre as autoridades administrativas e judiciarias, compõe-se de dez membros nomeados pelo rei.

O tribunal de contas tem um primeiro presidente, dous directores, um membro de conselheiros intimos em relação com as necessidades do serviço, e um pessoal inferior, cuja nomeação é deixada ao primeiro presidente.

O tribunal de contas tem a sua séde em Postdam. Não depende de nenhum ministro e corresponde-se directamente com o rei, por intermedio do seu primeiro presidente. Estende-se a sua jurisdição não só a todos os depositarios, e distribuidores dos dinheiros do estado, como tambem as administrações provinciaes, no que concerne a fazenda.

Deve esta camara verificar a entrada de todas as sommas devidas ao estado, e aos estabelecimentos que dependem delle, bem como a regularidade de todos os pagamentos.

Para facilitar a sua vigilancia e assegurar-lhe efficacia, o primeiro presidente tem o direito de delegar conselheiros junto aos collectores da fazenda, afim de se lhes verificar o estado da caixa e dos livros, e, sendo preciso, exigir prompta justificação da receita e despeza.

Os orçamentos realizados não podem ser apresentados as camaras que os tem de regularisar, sem as observações do tribunal de contas a respeito do de cada ramo do serviço.

O tribunal é obrigado a apontar ao rei todos os abusos que descobrir nas administrações financeiras, e as reformas de que essas administrações carecerem.

Junto ao rei e seus principes agentes poz a constituição as duas camaras dos senhores e dos deputados, entre as quaes se divide o poder legislativo e a iniciativa das leis.

Compõem-se as camaras dos senhores :

1.º Dos *principes de sangue* maiores, autorisados a isso por decisão especial do rei.

2.º De *membros hereditarios*, a saber :

Os chefes das casas Hohenzollern-Hechingen e Hohenzollern Sigmaringen.

Os chefes das quartoze familias enfeudadas (*mediatizées*) reconhecidas pelo tratado de Vienna.

E quarenta e nove principes, condes e senhores, a quem o rei conferio o privilegio de hereditariedade.

3.º De *membros vitalicios*, que são :

Os titulares dos quatros grandes cargos da provincia da Prussia.

Quarenta e cinco membros escolhidos pelo rei.

Outros quarenta e cinco membros escolhidos pelo rei em listas de candidatos apresentadas pelas tres fundações que em 1847 foram admittidas a fazer parte da curia dos senhores, sendo um candidato por cada uma.

Pelos oito collegios de condes possessores dos bens equestres, um por collegio.

Pelos collegios dos proprietarios estabelecidos de longa data em seus bens, um por collegio.

Pelas seis universidades, um por universidade.

Pelas trinta e quatro cidades a quem o rei concedeu esse direito.

Os membros da camara dos senhores devem ter trinta annos pelo menos. Tomam parte como os deputados, na organisação das leis, mas não podem rejeitar o orçamento senão em sua totalidade.

(Continuar se-ha.)

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

X

Os operarios na ociosidade.

(Continuação do n. 43.)

Antonio ouvia indignado o discurso de Grande-Leopoldo, que parecia produzir effeito no auditorio.

O mestre sondador proseguio :

— Outra cousa, camarada . Van-Best e sua filha, encerrando-se em casa no dia do arraial, estão-nos fazendo de caso pensado uma pirraça ! Nos annos passados não faltavam ao arraial, entravam em todas as dansas e ou jogavam a sua partida ou compravam alguma cousa aos feirantes : assim se tornavam populares. Este anno, porém, estão desconfiados e não apparecem.

— Acautela a lingua, ó Bebe-Tudo ! — interrompeu de repente Nicoláo, a quem as diatribes do mestre sondador começavam a impacientar.—Se o director e sua formosa filha apparecessem na feira, dirias que vinham aqui provocar-nos ; portanto cala-te ! As tuas palavras foram a causa do nosso mal. Tu és solteiro, e por isso estás-te rindo. Se tivesses mulher e quatro filhos como eu tenho a estalarem de fome.. Quanto ao Sr. Van-Best e sua filha, ignoro se são ricos ou pobres, se poderiam dar-nos ou não o augmento de salario, mas o que sei é que em varias crises tem sido bons para comnosco, e por isso não gósto de ou ir dizer mal d'elles.

— Bons para comnosco !—repetio Grande-Leopoldo desdenhosamente.—Falla por ti... tu e outros que fazem de cães de regaço junto d'elles, mas cá nós outros, que nos fazemos respeitar e somos independentes... A proposito da sua bondade fallemos do modo como se portaram com Leonardo, que tão bellas canelladas me arrumou lá em baixo na mina ! Não lhe quero mal por isso, bem ao contrario, e, se me encontrar com elle, havemos de beber a nossa pinga juntos... Mas ahi está um pimpão a quem pai e filhas deviam uma boa recompensa : foi elle. segundo dizem. que salvou a vida da filha ; a não ser elle. aquella estouvada de Gertrudes e o parvo de Antonio Robin nunca mais voltariam da mina... Muito bem : e como foi que o director e a filha se portaram com elle ? Ao principio iam as cousas bem, é verdade : installaram Leonardo em sua casa, e diz-se que o tratavam a doces, vinho e golodices que e a um nunca acabar ! Isto, porém, eram ainda apparencias para nos illudirem a nós. Quando, passados tres dias, viram que não voltavamos á mina nem ás officinas, cansaram-se de todas essas momices e pozeram Leonardo na rua. Ao sahir d'ali levava uma cara de desterrado e um sujeito idoso que o acompanhava amparava-o para não cahir... E que será feito do nosso collega Leonardo ? Foi talvez morrer á mingua, por quanto até agora não houve noticia d'elle !... Ora elogiem lá a bondade dos ricos ! Todos elles lhes falta alma e coração ! Estes expulsaram de casa o nosso pobre camarada antes d'elle se achar restabelecido !

— Mentes descaradamente !— gritou furiosa uma voz.— Foi Leonardo que quiz partir. Eu sei isso bem, porque m'o disse elle proprio.

E Antonio Robin, com a cara affogueada, appareceu subitamente á janella.

Todos os olhos se dirigiram para elle.

O mestre sondador, ao vel-o, encolheu os hombros.

— Cantas de alto, meu pequeno,—disse elle com despreso — mas não te atreverias talvez, se estivesses aqui mais perto !

— Por isso não seja a duvida !—gritou Antonio.—Ahi vou !

E, subindo ao parapeito da janella, saltou na sala baixa.

Grande-Leopoldo, vendo-o approximar, perfilou-se atrevidamente e disse-lhe :

— Olá ! Quem és ? Não te temo nem a muitos como tu !... Parece que andas espreitando ás portas o que se diz !

— Não estava á porta, mas sim á janella —redarguio Antonio, confuso com a coarctada. - Achava-me ali a ver os objectos dourados de um feirante, quando, sem querer, ouvi as calumnias que dirigias ao Sr. Van-Best e a sua filha, e por isso não pude deixar de declarar-te que disseste tantas mentiras como palavras !

— Tu queres provocar-me, Antonio, mas os amigos bem abem que eu com um murro te podia fazer em bocados e é quanto basta !.. Quanto aos Van-Bests, todos sabem o motivo porque os defendes : enchem te de davidas e aos teus ; todos os dias d'ali vai alguma cousa para tua casa. Assim fórmas causa á parte, e, em quanto nós gememos com fome, vives tu na abundancia !

— Ahi está outra mentira ! — disse Antonio com tristeza.—Depois que se suspenderam os serviços, ainda a filha do director não poz os pés em nossa casa.

— Ah ! não os vês ha quinze dias ? Não valia a pena então seres escravo d'aquella gente ! Talvez para o futuro tenhas mais dignidade... Eu cá por mim sou independente e não me vou rojar aos pés dos ricos !

— Não se trata aqui de dignidade aviltada, o que é verdade é que a filha do director está doente desde o acontecimento da mina e é visitada todos os dias pelo medico. O pai não lhe deixa a cabeceira. O pobre homem está tão pesaroso e afflicto pela sua ruina !.. Olha, Leopoldo, tu devias corar por assim fallares do teu antigo patrão ! Eu pergunto a mim mesmo como tens a audacia de pronunciares o nome de Amelia, de Leonardo e o meu !

— E porque não havia de pronuncial-os ? —disse elle arrogantemente.

— Porque, se ainda estamos vivos, não é por teu desejo !

— Pois ousas repetir essa infamia ? — exclamou Grande-Leopoldo, fazendo-se pallido.—Accusar-me de uma covardia, a mim um homem honrado, verdadeiro como o ouro !

— Não poderás negar que, no momento de entrarmos no talhão da Virgem Negra, ouvimos destinctamente dous golpes de machado contra os emmadeiramentos e logo se seguio o desabamento que nos ia matando a todos.

— E é verdade— acudio o mesmo carpinteiro que n'outra occasião tivera sua disputa com Grande-Leopoldo—que n'esse dia me tirou elle a minha machada e não m'a tornou o restituir.

— Eu já os vou arranjar a ambos ! — gritou o mestre sondador, espumando de raiva

Mas agora reconheceu elle, pelo aspecto que apresentavam os circumstantes, a necessidade de se justificar um pouco.

— Apello para todos os homens de bem que me ouvem ! — proseguio Grande-Leopoldo com ar de virtude offendida.—Haveria no mundo um louco que se atravesse a acommetter com um machado emmadeiramentos meio apodrecidos e proximo a desabarem ? Era apostar mil contra um que quem assim se atrevesse seria victima ! A maior parte dos que aqui estão viram o desmoronamento de que se trata. Ora digam-me conscienciosamente se haveria um christão capaz de fazer tal sem ali deixar a vida !

Os assistentes reconheceram unanimemente que as asserções de Grande-Leopoldo eram rasoaveis.

— Ouviram o estalar das vigas — proseguio o mestre sondador, animado com a manifestação favoravel do auditorio—e está dito tudo : é quanto basta para os mal intencionados... Pelo que respeita á machada de Paschoal, não me recordo de lhe ter mechido e estou certo de que ha de apparecer ; mas no caso contrario, dar-lhe-hei outra. Não admitto que me accusem de ter desviado as ferramentas de um camarada e desejava saber se ha ahi alguem que belisque na minha probidade, Se resta duvida a alguem, que falle francamente.

Talvez alguns tivessem effectivamente suas duvidas, mas ninguem se atreveu a manifesta-las. Só Antonio disse :

— Isso nada prova, até é muito possivel...

Grande-Leopoldo não o deixou terminar a phrase, interrompendo :

— Tu vaes-me pagar já a tua maldade e estupidez !

E, antes que Antonio se podesse pôr em defeza, precipitou-se sobre elle e bateu-lhe a murros fechados com inaudita violencia.

Antonio, ao principio confuso, tratava agora le corresponder aos murros recebidos e bradava :

— Ah ! tratante, fazes bem em ser fanfarrão ! Leonardo tozou-te bem e eu hei de aquecer-te igualmente !

Infelizmente, Antonio não tinha o vigor nem o desembaraço de Leonardo, e, apezar do seu animo, não podia aspirar a vencer aquelle colosso : por isso, um minuto depois, estava derrotado por seu adversario.

Não obstante, não se considerava ainda vencido e ia erguer-se para voltar á carga, quando uma circumstancia imprevista veio mudar a situação.

No momento de ir ao chão, cahira lhe de dentro da blusa uma garrafa de vinho lacrada e um papel contendo uma peça de caça assada. A garrafa rebentou, o vinho derramou-se pelo chão e a peça de carne amolgára-se de fórma que parecia não poder comer-se.

Antonio não déra por tal, mas Grande-Leopoldo, que sabia tirar partido de tudo, exclamou com ar ridiculo :

— Olá, camaradas, veem como Antonio Robin e sua familia se preparavam para festejarem o Kermesses ? Em quanto nós não temos um boccado de pão secco nem um gole de cerveja para refrescar a bocca, regalam-se em casa d'elle com gallinhas e bom vinho de França !... Ainda duvidam de que elle seja espião de Van-Best ? Pois agora mesmo affirmava elle que interromperá as suas relações com o director !

Miserias da humanidade ! O simples facto de se descobrirem aquelles alimentos trazidos pelo mineiro affastou d'elle, n'este momento de geral pobreza, todas as sympatuias de que gosava. Todos aquelles rostos se torvaram ; correu um sussurro pela assembléa.

Antonio, advertido do successo por malevolas asserções de Grande-Leopoldo, voltou-se, e ao ver a garrafa partida e a carne esmagada, exclamou desesperado :

— Vinha de comprar isto para minha pobra mãi enferma !... O que ha de ella agora jantar ?

— Compraste ? — exclamou o mestre sondador.—Então tens dinheiro, tu ? Já veem : elle ainda tem dinheiro !

— E que tens com isso, velhaco ?—replicou Antonio enfurecido.

E, dirigindo-se ao adversario, agarrar-se-hia a elle, se os camaradas se não mettessem de permeio.

— Basta ! — disse Nicoláo intimativamente.—Tu não tens força e ficarias mal... Além d'isso, não tens razão : não se accusa assim qualquer sem provas. Vai-te embora, que é melhor

— Sim, sim — acudio o Topfer. — Estou certo de que não são más as tuas intenções, mas não se dá assim á lingua.

Debalde Antonio, exasperado, quiz fazer seus protestos : pronunciára-se contra elle a opinião geral. Gritos confusos lhe abafavam a voz, e um magote de operarios, entre os quaes se acha a Topfer e Nicoláo, o impellio para a porta.

Convencido afinal da impossibilidade de ser attendido por aquella gente de opinião anticipada, decidio retirar-se. Nem mesmo tratou de reclamar os restos da peça de carne, que alguns esfaimados pouco escrupulosos disputavam avidamente, e sahio da casa, cuja porta se fechou atraz d'elle estrepitosamente.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.